PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

GUSTAVO ESTEVAM NÓBREGA THOMAZ

EFEITOS NO TECIDO ÓSSEO DE RATOS SUBMETIDOS À EXPOSIÇÃO DE DESREGULADORES ENDÓCRINOS DURANTE A VIDA FETAL E A LACTAÇÃO

Presidente Prudente - SP
2025

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

GUSTAVO ESTEVAM NÓBREGA THOMAZ

EFEITOS NO TECIDO ÓSSEO DE RATOS SUBMETIDOS À EXPOSIÇÃO DE DESREGULADORES ENDÓCRINOS DURANTE A VIDA FETAL E A LACTAÇÃO

Dissertação de Mestrado apresentada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade do Oeste Paulista, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde – Área de concentração: Ciências da Saúde.

Orientador:
Prof. Dr. Wilson Romero Nakagaki

Presidente Prudente - SP
2025

Catalocação Internacional na Publicação (CIP)

616.079 Thomaz, Gustavo Estevam Nóbrega
T465e Efeitos no tecido ósseo de ratos submetidos à exposição de desreguladores endócrinos durante a vida fetal e a lactação / Gustavo Estevam Nóbrega Thomaz; orientandor: Wilson Romero Nakagaki. – Presidente Prudente, 2025.
48 f.: il.

Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Universidade do Oeste Paulista – Unoeste, Presidente Prudente, SP, 2025.
Bibliografia.

1. Desreguladores endócrinos. 2. Força óssea. 3. Gestação. 4. Lactação. I. Nakagaki, Wilson Romero, orient. II. Título.

Bibliotecária: Jakeline Margaret de Querioz Ortega – CRB\8 -6246

ATA DA DEFESA PÚBLICA DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DO(A) CANDIDATO(A) **GUSTAVO ESTEVAM NÓBREGA THOMAZ**, REALIZADA NO DIA QUINZE DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO.

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às oito horas, o(a) Prof(a). Dr(a). Wilson Romero Nakagaki, orientador(a) do(a) mestrando(a) **GUSTAVO ESTEVAM NÓBREGA THOMAZ**, fez a abertura da sessão de arguição da Defesa Pública de Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - Área de Concentração: Ciências da Saúde, na sala 210, bloco B2, Campus II. Na condição de Presidente da Banca Examinadora, procedeu a chamada dos membros indicados e aprovados pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, para compor a mesa, com os seguintes doutores: Eliana Peresi Lordelo – Unoeste/Universidade do Oeste Paulista e Gustavo Ferreira Simões - Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Iniciados os trabalhos, a Presidência declarou para o conhecimento dos membros da Banca e do(a) Candidato(a), as normas que regem a defesa pública e definiu a ordem a ser seguida pelos examinadores para a arguição. A seguir o(a) candidato(a) passou a apresentação de sua dissertação intitulada: **"EFEITOS NO TECIDO ÓSSEO DE RATOS SUBMETIDOS À EXPOSIÇÃO DE DESREGULADORES ENDÓCRINOS DURANTE A VIDA FETAL E A LACTAÇÃO"**. Encerrada a defesa, procedeu-se ao julgamento, cujo resultado foi:

[X] Aprovado(a) [ ] Reprovado (a)

Nada mais a tratar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, foi assinada pelos Membros da Banca Examinadora.

URL do documento: https://www.unoeste.br/ca/d3ea3788
Assinatura digital do documento: 24dc999a3176b54a8f6e96f5e9046c5e649dfbefd257d3496943cbad0e0c5e7c

Central de Assinaturas Eletrônicas

Sobre o documento

Assunto: Documento eletrônico
Status do documento: Concluído
Data de criação do documento: 06/10/2025 09:13
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília
Número de assinaturas: 3
Solicitante: LUCIANA APARECIDA POLIDO BRAMBILLA (#6290505)

Signatários do documento

WILSON ROMERO NAKAGAKI (PROFESSOR)
wilromero@unoeste.br
Recebido em 06/10/2025 09:13
Assinado em 06/10/2025 09:21
Assinatura Interna UNOESTE
Usando endereço IP: 2804:14d:4e83:5087:e908:42e5:f9ad:41c3
ID da assinatura: 5710817

ELIANA PERESI LORDELO (PROFESSOR)
elianaperesi@unoeste.br
Recebido em 06/10/2025 09:13
Assinado em 06/10/2025 09:17
Assinatura Interna UNOESTE
Usando endereço IP: 179.107.3.122
ID da assinatura: 5710818

GUSTAVO FERREIRA SIMÕES (SIGNATÁRIO EXTERNO)
gfsimoes2@gmail.com
Recebido em 06/10/2025 09:13
Assinado em 06/10/2025 10:30
Assinatura Interna UNOESTE
Usando endereço IP: 2804:7f0:7f43:2971:8c3c:4db7:89c1:d6f6
ID da assinatura: 5710819

URL do documento: https://www.unoeste.br/ca/d3ea3788
Assinatura digital do documento: 24dc999a3176b54a8f6e96f5e9046c5e649dfbefd257d3496943cbad0e0c5e7c
UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista
Mantida pela EPEC - Empresa Prudentina de Educação e Cultura SA

Utilize o QRCode abaixo para conferir a autenticidade deste documento:

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a Deus, fonte de toda força e coragem, que me sustentou ao longo de todo o processo. Agradeço aos meus pais, Clemilda e José Carlos, pelo apoio incondicional e suporte em cada etapa dessa jornada. Á minha irmã Mayara e meu cunhado Jocimar, pela torcida, mesmo à distância, que sempre motivou a seguir em frente. E, especialmente, à minha sobrinha Maitê, que, com sua chegada, iluminou meu caminho de uma forma única e especial.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão ao meu orientador, professor Dr. Wilson Romero Nakagaki, por ter aceitado o convite para me orientar neste trabalho e por seus valiosos ensinamentos.

Aos professores, coordenadores e funcionários do PPG em Ciências da Saúde, agradeço imensamente por todo o apoio e assistência ao longo dessa jornada. Em especial, à professora Dra. Eliana Peresi Lordelo, que me ofereceu excelentes oportunidades de trabalho ao seu lado.

As minhas amigas Mickaela Carvalho e Talyta Melo sou grato pelo suporte e apela acolhida em suas casas em Presidente Prudente, que me permitiram continuar minha caminhada com tranquilidade. Aos meus queridos amigos, Pedro Marcondes, Giovana Val, Nataly Guerrero e Beatriz Batista, que, apesar da distância, acompanharam e torceram por essa conquista.

Por fim, agradeço a todos os colegas que compartilham comigo o mestrado, pois, de alguma forma, cada um contribuiu com trocas de experiências que enriqueceram minha trajetória.

“Não fui eu que ordei a você? Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o SENHOR, o seu Deus, estará com você por onde você andar.”

Josué 1:9

RESUMO

Efeitos no tecido ósseo de ratos submetidos à exposição de desreguladores endócrinos durante a vida fetal e a lactação

A homeostasia óssea pode ser comprometida por substâncias denominadas desreguladores endócrinos (DEs). Elas atuam mimetizando ou bloqueando a ação de hormônios naturais, interferindo em aspectos de síntese, secreção e nos processos a elas associados, como a regulação do desenvolvimento celular para a formação dos tecidos do organismo. O objetivo deste estudo foi avaliar ossos de ratos com 420 dias de vida, descendentes de ratas alimentadas com uma mistura desses compostos, desde o 7º dia de gestação até o 21º dia de lactação, com consequente desmame das proles e o fim da exposição a esses alimentos. Os animais foram distribuídos em dois grupos: Grupo Controle e Grupo Desreguladores Endócrinos. As ratas prenhes ou lactantes receberam o tratamento no 7º dia de gestação até o 21º dia pós-natal. Os filhotes machos foram desmamados no vigésimo segundo dia. Assim, passaram a receber somente água e ração até serem eutanasiados aos 14 meses. Então, os fêmures foram avaliados por análise mecânica e de Raman com as razões de bandas espectrais (430/1272, 960/1660 e 1070/1660). A força máxima de resistência e a energia absorvida foram similares entre os dois grupos. Porém, o grupo Desreguladores Endócrinos demonstrou ser 16,4% mais deformável e 22,1% menos rígido comparado ao grupo Controle. Para a espectroscopia Raman, as três razões de bandas analisadas foram diferentes entre os grupos, sendo maiores no Desreguladores Endócrinos, indicando alterações na matriz óssea. A exposição aos DEs durante a gestação e na lactação provocou comprometimento da qualidade óssea na vida adulta.

Palavras-chave: Desreguladores endócrinos; Força óssea; Gestação; Lactação; Raman.

ABSTRACT

Effects on bone tissue of rats exposed to endocrine disruptors during fetal life and lactation

Substances called endocrine disruptors (EDs) can compromise bone homeostasis. They mimic or block the action of natural hormones, interfering with aspects of their synthesis, secretion, and associated processes, such as the regulation of cell development for the formation of the body's tissues. The aim was to evaluate the bones of 420-day-old rats, offspring of rats fed a mixture of these compounds, from the 7th day of gestation to the 21st day of lactation, with consequent weaning of the offspring and the end of exposure to these foods. The animals were divided into two groups: the Control Group and the Endocrine Disruptors (EDs) Group. The pregnant or lactating rats received the treatment on the 7th day of gestation until the 21st postnatal day. The male pups were weaned on the 22nd day. They were then given only water and food until they were euthanized at 14 months. The femurs were then evaluated by mechanical and Raman analysis (spectral band ratios of 430/1272, 960/1660 and 1070/1660). The maximum resistance force and absorbed energy were similar between the two groups. However, the Endocrine Disruptors group proved to be 16.4% more deformable and 22.1% less rigid compared to the Control group. For Raman spectroscopy, the three band ratios analyzed were different between the groups. These bands were higher in the EDs group, indicating alterations in the bone matrix. Exposure to EDs during pregnancy and lactation led to impaired bone quality in adulthood.

Keywords: Endocrine disruptors; Bone strength; Pregnancy; Lactation; Raman.

LISTA DE SIGLAS

BMP1	– Proteína morfogenética óssea 1
BMP4	– Proteína morfogenética óssea 4
BPA	– Bisfenol A
CEMIB	– Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica
CPDI	– Coordenadoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
CEUA	– Comissão de Ética em Utilização Animal
DDT	– Dicloro-Difenil-Tricloroetano
DG7	– Dia gestacional 7
DPN21	– Dia pós-natal 21
DPN22	– Dia pós-natal 22
DEs	– Desreguladores endócrinos
HA	– Hidroxiapatita
RUNX2	– Fator de transcrição relacionado ao Runt 2
TGF-β	– Fator de crescimento transformador beta

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE TABELAS

SUMÁRIO

EFEITOS NO TECIDO ÓSSEO DE RATOS SUBMETIDOS À EXPOSIÇÃO DE DESREGULADORES ENDÓCRINOS DURANTE A VIDA FETAL E A LACTAÇÃO

EFFECTS ON BONE TISSUE OF RATS EXPOSED TO ENDOCRINE DISRUPTORS DURING FETAL LIFE AND LACTATION

Gustavo Estevam Nóbrega Thomaz[1], Vanessa Camargo Patussi[2], Thainá Cavalleri Sousa[3], Leonardo de Oliveira Mendes[1,2,3], Carlos Jose Leopoldo Constantino[4], Wilson Romero Nakagaki[1,2,,3]

[1]Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente, SP, Brasil.
[2]Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente, SP, Brasil.
[3]Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), Presidente Prudente, SP, Brasil.
[4]Departamento de Física, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Presidente Prudente, São Paulo, Brasil.

Autor para correspondência: Prof. Dr. Wilson Romero Nakagaki Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE)
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciências da Saúde Rodovia Raposo Tavares, km 572 - Bairro do Limoeiro, Campus II Presidente Prudente - SP, Brasil
CEP: 19067-175

E-mail: wilromero@unoeste.br

O trabalho está apresentado sob a forma de artigo, seguindo as normas do periódico para o qual será submetido: *Environmental Science and Pollution Research*, fator de impacto 5,2, Qualis A1 Capes (Medicina II)

INTRODUÇÃO

O hormônio do crescimento (somatotrofina), secretado pela hipófise, promove não só o aumento do tamanho das células, do número de mitoses, como também sua multiplicação e a diferenciação específica de alguns tipos celulares, por exemplo, as células de crescimento ósseo e células musculares iniciais (Dixit, Poudel, e Yakar 2021). A calcitonina é um peptídeo produzido pelas células C da tireoide e liberada quando as concentrações plasmáticas de Ca^{2+} aumentam. Experimentos realizados em animais mostram que a calcitonina diminui a reabsorção óssea e aumenta a excreção renal de cálcio (Xie et al. 2020). Já o paratormônio sintetizado pelas glândulas paratireoides, atua no osso, no rim e no intestino para aumentar as concentrações plasmáticas de Ca^{2+}, sendo que um dos mecanismos realizados para isso seja elevando a reabsorção óssea pelos osteoclastos (Khan, Jose, e Sharma 2024). Também envolvidos no metabolismo do tecido ósseo estão os hormônios sexuais por serem um fator-chave na aquisição de massa óssea, ajudando na atividade de remodelação e de formação de novo tecido (Guebeli et al. 2020).

Estudos apontam que o osso sofre, ainda, a influência dos exercícios físicos. A vibração mecânica proveniente do exercício provou ser benéfica para a microarquitetura óssea, melhorando a densidade e a resistência óssea, além de aumentar a função física (Moreira et al. 2014). Além disso, diversos outros fatores como idade, doenças e medicamentos também interferem no metabolismo ósseo. A avaliação *in vivo* dos índices de densidade mineral óssea e conteúdo mineral ósseo fornece uma descrição objetiva das possíveis taxas de perda óssea durante o envelhecimento e várias doenças, bem como a resposta ao tratamento por várias drogas, afetando o metabolismo ósseo (Grygorieva et al. 2017), além da dieta nutricional adotada ao longo da vida (Miggiano e Gagliardi 2005). Além disso, os ossos são capazes de absorver toxinas e metais pesados, minimizando seus efeitos adversos em outros tecidos (Pizzorno e Pizzorno 2021).

Analisando-se sob o viés do atual cenário ambiental brasileiro e mundial, observa-se a forte influência do uso em larga escala de substâncias químicas deletérias, muitas delas sintéticas, em diversos itens e sobre a alimentação dos indivíduos, cujos efeitos estão associados à desordem no funcionamento do sistema endócrino. Tais produtos são conhecidos como desreguladores endócrinos (DEs) e referem-se a compostos que alteram o funcionamento normal do sistema endócrino de humanos e animais selvagens e que podem modificar a biossíntese hormonal e provocar instabilidades na saúde humana, incluindo alterações genéticas (Kabir, Rahman, e Rahman 2015).

Classicamente, um hormônio é uma substância química secretada na corrente sanguínea e que atua em tecidos distantes, geralmente de forma regulatória (Bahadoran et al. 2019). Ao alcançarem os tecidos-alvo, farão sua ligação a receptores celulares a eles associados, resultando em uma resposta biológica específica, logo, coordenam o desenvolvimento dos tecidos, suas funções e promovem a adaptação e a manutenção dos processos corporais em vista dos estímulos ambientais experienciados. Sendo assim, os DEs são definidos pela *Endocrine Society* como “substância química exógena (não natural), ou mistura de substâncias químicas, que interferem em qualquer aspecto da ação hormonal” (Gore et al. 2014).

Estima-se que existam cerca de 1.000 produtos químicos com propriedades de ação endócrina. Os DEs compreendem pesticidas, fungicidas, produtos químicos industriais, plastificantes, nonilfenóis, metais, agentes farmacêuticos e fitoestrógenos (Yilmaz et al. 2020). Podem passar diretamente para a cadeia alimentar quando são usados como pesticidas, ou podem ser liberados de embalagens de alimentos contendo metais, bisfenol A ou ftalatos. (Gálvez-Ontiveros et al. 2020). Alguns exemplos comuns de DEs incluem o Dicloro-Difenil-Tricloroetano (DDT) e outros pesticidas; bisfenol A (BPA) e ftalatos, utilizados em produtos infantis, produtos de higiene pessoal e em recipientes para alimentos, retardadores de chamas utilizados em móveis e pavimentos. Além dos DEs conhecidos, suspeita-se da existência de inúmeros DEs ou de substâncias químicas que nunca foram testadas (Gore et al. 2014).

Esses compostos têm a capacidade de causar desregulação endócrina através da interrupção da atividade, tempo de liberação ou imitando hormônios do sistema endócrino (Medeiros, Acayaba, e Montagner 2021). Ademais, foi proposto que os DEs podem aumentar a suscetibilidade a distúrbios metabólicos, alterando o tecido adiposo, pâncreas, fígado, trato gastrointestinal, músculo e os caminhos homeostático e hedônico do cérebro (Gálvez-Ontiveros et al. 2020).

É difícil avaliar o impacto total da exposição humana aos DEs porque os efeitos adversos se desenvolvem de forma latente e se manifestam em idades mais avançadas (Yilmaz et al. 2020). Segundo o estudo de (Predieri et al. 2022), o tempo entre a exposição aos DEs e a expressão clínica de uma doença pode levar anos para o surgimento de suas consequências, causando efeitos negativos durante a vida adulta.

Sabe-se que fetos e recém-nascidos em desenvolvimento são os mais vulneráveis à desregulação endócrina (Yilmaz et al. 2020). Ambos os estágios de desenvolvimento são considerados períodos críticos, pois englobam todo o desenvolvimento e a formação do organismo, bem como os processos a eles associados. Por isso, a interferência de DEs na ação hormonal durante fases cruciais do ciclo de vida pode gerar consequências irreparáveis (Yilmaz et al. 2020).

O tempo de exposição é fundamental para entender quais órgãos ou tecidos podem ser afetados, uma vez que o desenvolvimento de diferentes partes do corpo ocorre de maneiras distintas (Gore et al. 2014). Logo, o presente projeto basear-se-á em uma pesquisa que durou cerca de um ano, na qual as fêmeas prenhes foram alimentadas pelos referidos compostos químicos até seu 21º dia de lactação, gerando descendentes expostos a essas substâncias desde sua vida intrauterina. Findado esse período, cessou-se também essa exposição, e o desenvolvimento das proles foi acompanhado até sua fase de senescência, sucedida de eutanásia.

Considerando o que foi apresentado anteriormente, aos ossos é conferida também uma importante função de regulação sobre as toxinas e metais pesados que adentrem ao organismo, com o fim de minimizar seus possíveis efeitos danosos nos demais tecidos. Neste contexto, o presente estudo avaliou ossos de ratos com 420 dias de vida, descendentes de ratas alimentadas com uma mistura desses compostos, desde o 7º dia de gestação até o 21º dia de lactação, com consequente desmame das proles e o fim da exposição a esses alimentos.

MATERIAL E MÉTODOS

Animais

Neste estudo foram utilizadas ratas fêmeas prenhes da linhagem de ratos Sprague-Dawley (120 dias de idade, pesando aproximadamente 300g), aleatoriamente separadas e obtidas no Centro Multidisciplinar para Investigação Biológica na Área de Ciência de Animais de Laboratório (CEMIB/UNICAMP). Os animais foram mantidos em gaiolas individuais, com livre acesso à água e à alimentação (ração comercial), onde permaneceram em ambiente com temperatura

(24±1ºC) controlada, em ciclo claro/escuro de 12 horas, durante todo o experimento. O presente estudo foi aprovado pela Comissão de Ética em Utilização Animal (CEUA) da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) e protocolado na Coordenadoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CPDI) sob número 8709.

Divisão dos grupos

Os animais foram distribuídos em 2 grupos experimentais (n=8 por grupo) denominados de Grupo Controle (veículo: óleo de milho, por gavagem) e Grupo Desreguladores Endócrinos (receberam 168 mg/kg/dia da mistura de DEs, incluindo sintéticos ftalatos, pesticidas, filtros U.V., além do bisfenol A e butilparabeno, diluídos em óleo de milho (2ml/kg) por gavagem). Os animais do grupo Desreguladores Endócrinos receberam uma mistura adaptada de DEs desenvolvida por (Christiansen et al. 2012) e reproduzida por (Axelstad et al. 2014), (Isling et al. 2014) e (Boberg et al. 2015). A composição da mistura é descrita detalhadamente na Tabela 1, adaptada de Christiansen et al. (2012).

As ratas prenhes ou lactentes receberam o tratamento no dia gestacional 7 (DG7) até o dia pós-natal 21 (DPN21), sempre no mesmo horário (entre as 8h e 10h). Foram mantidas em gaiolas individuais e pesadas em dias alternados para permitir o cálculo do volume da mistura de DEs a ser administrado, assim como para a verificação de eventuais sinais clínicos de toxicidade.

Os filhotes machos foram desmamados no vigésimo segundo dia (DPN22) e alojados em caixas com 2 animais cada. A partir desse momento, passaram a receber somente água e ração *ad libitum*. Assim, foram mantidos no Biotério Experimental da UNOESTE, em condições controladas já descritas, até completarem 14 meses (cerca de 420 dias) e foram, então, eutanasiados.

Eutanásia dos animais e coleta do material biológico

Ao fim do período experimental, os animais foram sacrificados aos 420 dias de vida. Para a eutanásia, foram utilizados cetamina (10g/100mL de Cloridrato de Cetamina 10%) e xilazina (20g/100mL de Cloridrato Xilazina 2%), sendo administrados por via intraperitoneal uma solução destes fármacos na proporção de 0,2mL de cetamina e 0,1mL de xilazina. Foram verificados os indicativos de morte, tais como ausência de movimentos respiratórios, batimentos cardíacos e perda dos reflexos. Posteriormente, foi realizada dissecação e remoção dos fêmures de ambos os membros posteriores.

Tabela 1. Composição da mistura, consumo humano individual justado dos compostos químicos e misturas 100x

Compostos químicos	**Consumo humano ajustado e escolhido como base para estudo das misturas (mg/kg de peso corpóreo ao dia) [a]**	**Mistura 100x (mg/kg de peso corpóreo ao dia)**
DBP	0,01	1
DEHP	0,02	2
Vinclozin	0,009	0,9
Procloraz	0,014	1,4
Procimidona	0,015	1,5
Linuron	0,0006	0,06
Epoxiconazol	0,01	1
p,p'-DDE	0,001	0,1
4-MBC	0,06	6
OMC	0,12	12
Bisfenol A	0,0015	0,15
Butilparabeno	0,06	6
Total (mg/kg)	0,32	32,11

[a] Ver Christiansen et al. (2012) para informações detalhadas sobre as estimativas do consumo humano e para as concentrações ajustadas que foram escolhidas como base para a mistura. Tabela reproduzida com permissão de (Cavalleri Sousa et al. 2024).

Ensaio mecânico

Para cada grupo, foram utilizadas 8 amostras. O fêmur direito de cada animal foi testado mecanicamente, até sua fratura completa, em teste de flexão em 3 pontos a uma velocidade de 3 mm/min no equipamento mecânico INSTRON (modelo EMIC 23-2S), com célula de carga de 100 Kgf (Rocha et al. 2020). A distância entre os 2 suportes inferiores foi de 5 mm.

Os dados de força (carga ou *load*) e deslocamento (deformação absoluta ou *displacement*) foram obtidos diretamente da máquina de ensaio que foram mesurados pelo *software* do computador acoplado à máquina de ensaio. Os registros destes dados foram utilizados para aquisição e cálculo das propriedades estruturais: força máxima *(maximum load*), deformação absoluta na força máxima (*displacement at maximum load*), rigidez extrínseca ou estrutural *(stiffness*) e a energia absorvida na ruptura (*energy at failure*). A rigidez extrínseca foi calculada como sendo a inclinação da porção mais linear da região elástica da curva força-deslocamento, enquanto a energia foi calculada com a área sob o gráfico da referida curva (Akhter et al. 2001; Nakagaki et al. 2011; de Oliveira et al. 2022; Rocha et al. 2020).

Espectroscopia de espalhamento Raman

A análise foi obtida a partir do osso cortical (n=8) não descalcificado na região da diáfise do fêmur. As medidas de espectroscopia Raman foram obtidas com um espectrógrafo micro-Raman, modelo inVia da marca Renishaw, sendo o Raman equipado com microscópio óptico da marca Leyca. O comprimento de onda do laser utilizado foi de 785 nm e com rede de difração de 1200 linhas por mm. O tempo de exposição adotado foi de 10 segundos, com 5 acumulações e intervalo espectral foi de 200 cm^{-1} a 1800 cm^{-1}. Os espectros foram coletados utilizando uma lente objetiva de 50X.

Nesta análise, foram usados picos de intensidade relativos de alguns pares de banda (430, 960, 1070, 1272, 1660) do espectro de Raman. Assim, as seguintes razões foram usadas: $v^2PO_4^{3-}$/amide III (430/1272) (Roschger et al. 2014), $v^1PO_4^{3}$/amide I (960/1660) (Ciubuc et al. 2018) e $v^1CO_3^{2-}$/amide I (1070/1660) (Morris e Mandair 2011). A razão 430/1272 está relacionada com o conteúdo de cálcio (Roschger et al. 2014), a razão 960/1660 indica a quantidade de mineralização e a razão 1070/1660 pode indicar o *turnover* e a atividade de remodelamento ósseo (Ciubuc et al. 2018; Morris e Mandair 2011) (Tabela 2)

Tabela 2. Bandas de espectros Raman atribuídas ao tecido ósseo.

Banda	Atribuição da banda
430	Alongamento simétrico de $v_2PO_4^{3-}$ (fosfato HA)
872	Principalmente hidroxiprolina de colágeno
960	Alongamento simétrico de $v_1PO_4^{3-}$ (fosfato HA)
1070	$v_1CO_2^{3-}$ (sobrepõe-se aos componentes de $v_3PO_4^{3-}$)
1272	Amida III (proteína α-hélice)
1660	Amida I (componente amida I v(C=O) mais forte)

HA - hidroxiapatita

Índice Seedor

Com auxílio de um paquímetro de precisão, foi mensurado o comprimento do fêmur em milímetros. Esta medida foi entre o ponto mais próximo do fêmur até o seu ponto mais distal, mais próximo da articulação do joelho (Lammers, German, e Lightfoot 1998). Os fêmures também foram pesados (miligramas) em balança analítica. Então, foi calculado o índice Seedor que representa um indicativo para densidade óssea (Ferreira Junior et al. 2018; Seedor, Quartuccio, e Thompson 1991) e quanto menor for o valor obtido sugere-se uma menor densidade mineral óssea. Para calculá-lo, usou-se a seguinte equação (Seedor et al. 1991): índice Seedor (mg/mm) = massa do osso (mg) / comprimento do osso (mm).

Análise estatística

A análise estatística dos dados foi realizada pelo teste t de *Student* para comparar duas amostras independentes. Os resultados foram expressos em média ± desvio padrão. Todos os testes foram feitos com 5% de nível de significância ($p<0,05$).

RESULTADOS

Os pesos e os comprimentos dos fêmures não demonstraram diferenças estatísticas entre os grupos Controle e Desreguladores com valores de *p*, respectivamente de 0,0744 e de 0,2303. De modo semelhante o índice Seedor também foi similar estatisticamente entre os referidos grupos (*p*=0,0674) (Figura 1).

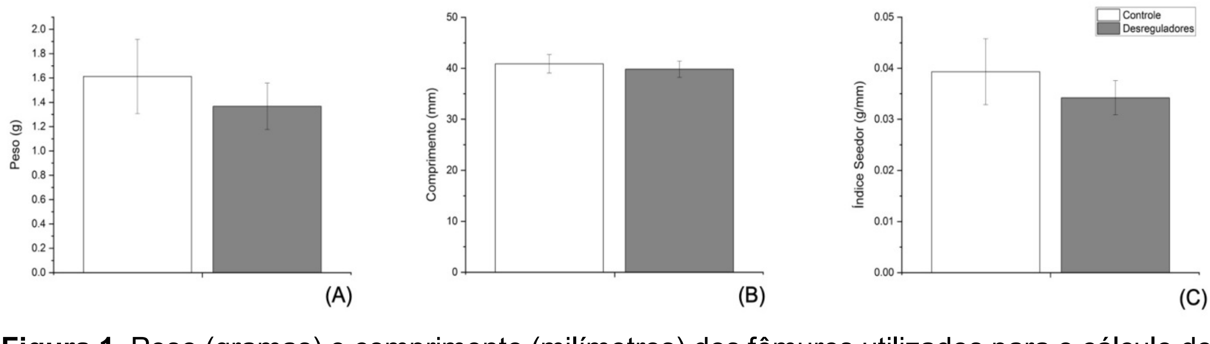


Figura 1. Peso (gramas) e comprimento (milímetros) dos fêmures utilizados para o cálculo do índice Seedor (gramas/milímetros). Os resultados foram expressos em média ± desvio-padrão.

O ensaio mecânico de flexão em três pontos foi analisado sob a perspectiva das propriedades estruturais. Tanto a força máxima de resistência (*p*=0,2815) quanto a energia absorvida na falha (*p*=0,5684) não apresentaram diferenças (Figura 2, A e

D). Porém, o grupo Desreguladores demonstrou maior deformação (*p*=0,0485) e menor rigidez extrínseca (*p*=0,0208) comparado ao grupo Controle (Figura 2, B e C). Também foi plotado o gráfico de curva aparente obtido pelas médias de força e de deformação absoluta (Figura 3).

A espectroscopia de espalhamento Raman foi estudada ao se analisar cinco bandas espectrais (430, 872, 960, 1070, 1272 e 1660). Quatro delas foram apresentaram diferença estatística, tais como 872 (*p*=0,0458), 1070 (*p*=0,0070), 1272 (*p*=0,0079) e 1660 (*p*=0,0126), sendo 872 e 1070 maiores no grupo Controle e as outras duas maiores no grupo Desreguladores (Figura 4). Além disso, foram encontradas diferenças para todas as razões de bandas analisadas com *p*=0,0079 para 430/1272 (Figura 5A), *p*=0,0032 para 960/1660 (Figura 5B) e com *p*<0,0001 para 1070/1660 (Figura 5C).

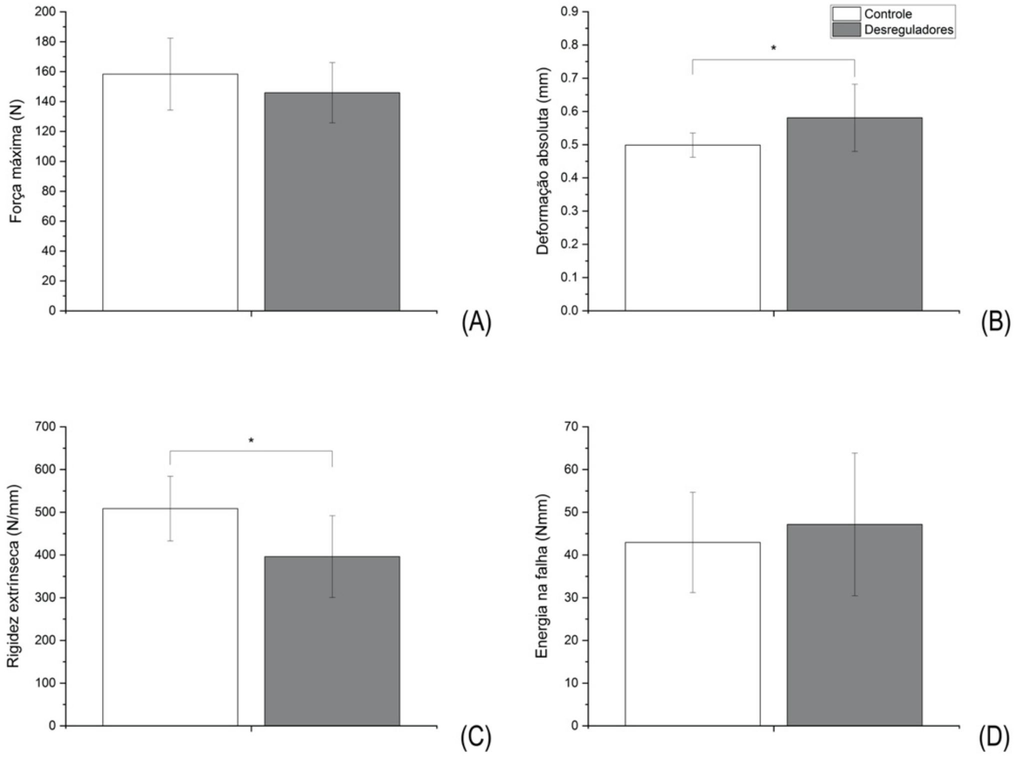


Figura 2. Propriedades estruturais (força máxima, deformação absoluta na força máxima, rigidez extrínseca e energia na falha) dos grupos Grupo Controle e Grupo Desreguladores Endócrinos. O asterisco indica diferença estatística entre os grupos (p<0,05). Resultados expressos em média ± desvio-padrão.

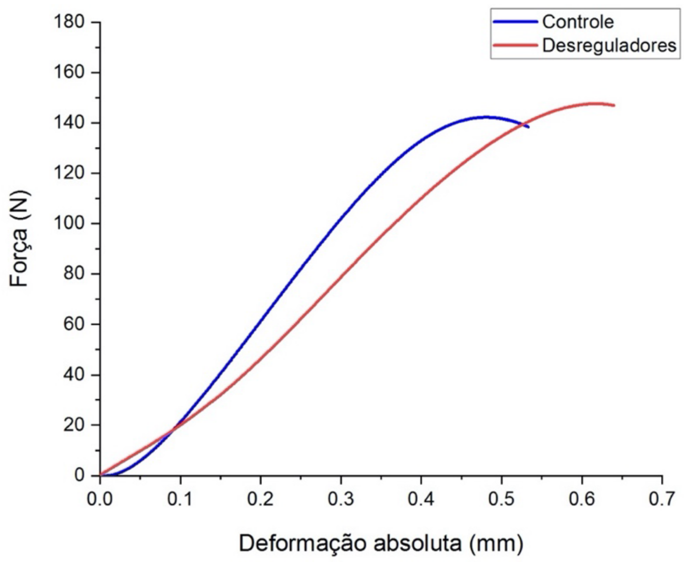


Figura 3. Curva Força (Newton) *vs*. Deformação Absoluta (milímetros) aparente obtidas do grupo Controle e do grupo Desreguladores Endócrinos.

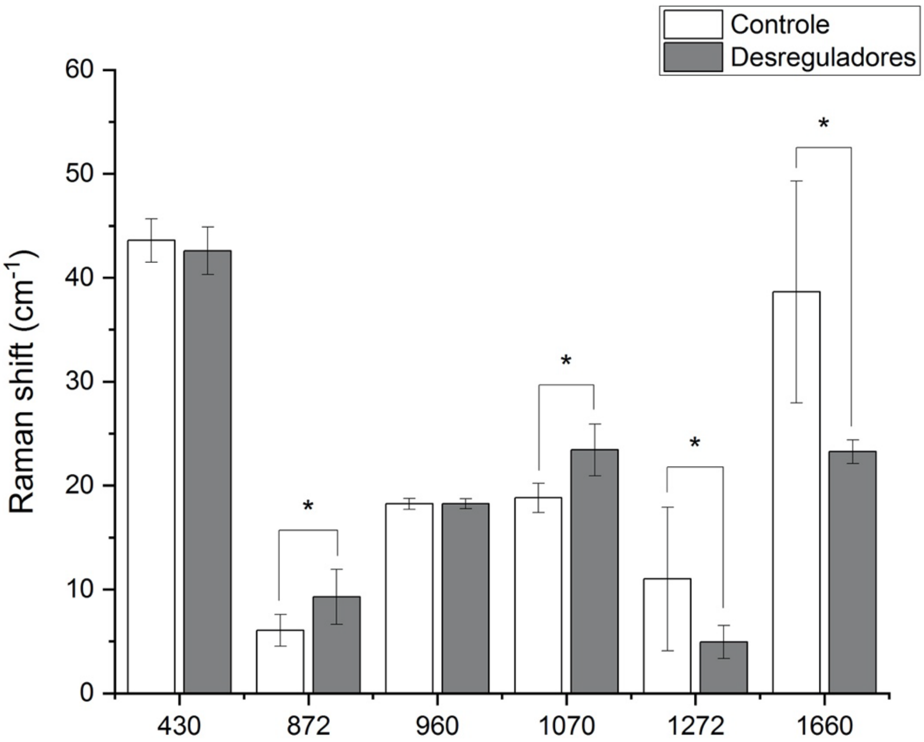


Figura 4. Bandas do espectro de Raman (430, 872, 960, 1070, 1272 e 1660). O asterisco demonstra que houve diferença estatística entre o grupo controle e o grupo desreguladores endócrinos ($p<0,05$). Os resultados foram expressos em média ± desvio-padrão.

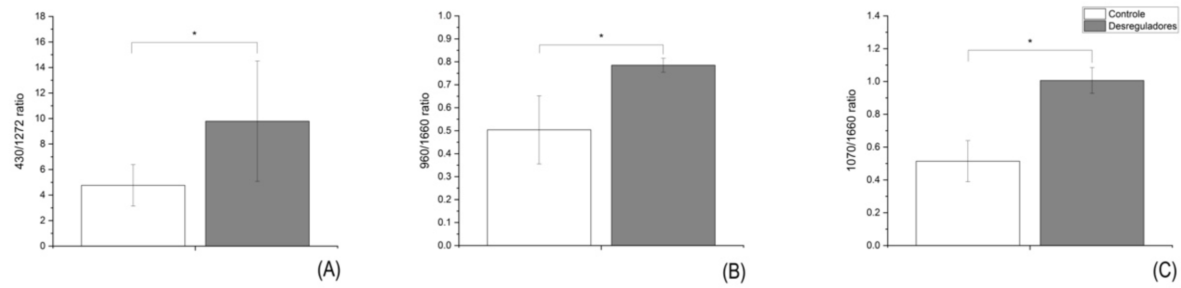


Figura 5. Razões 430/1272, 960/1660 e 1070/1660. O asterisco demonstra que houve diferença estatística entre o grupo controle e o grupo desreguladores endócrinos (p<0,05). Os resultados foram expressos em média ± desvio-padrão.

DISCUSSÃO

Este estudo apresentou como proposta avaliar a resposta óssea mediante à exposição de substâncias químicas, como os desreguladores endócrinos (DEs), em ratos durante o ciclo vital. Desta forma, o tecido ósseo foi estudado que concerne ao peso e comprimento do fêmur, da sua composição, da sua estimativa de densidade mineral óssea e da sua resistência mecânica pressupondo-se que a ocorrência de possíveis efeitos adversos.

De acordo com os resultados obtidos, a exposição aos DEs não foi capaz de causar alterações significativas no peso e no comprimento dos óssos quando comparado ao grupo controle. Além disso, a densidade óssea avaliada através do Índice de Seedor também não demonstrou alterações. De acordo com Yaglova and Yaglov (2021) demonstra que a exposição aos DEs pode perturbar o metabolismo ósseo e a principal razão é a interrupção dos efeitos que o estrogêno desempenha na mineralização e desenvolvimento dos ossos. Segundo os autores, o bisfenol A (BPA), uma das substâncias químicas utilizadas neste estudo, tem a capacidade de promover alterações no metabolismo ósseo ainda durante o desenvolvimento intrauterino.

Contudo, é necessário considerar que fêmeas podem apresentar uma maior suscetibilidade a alterações no tecido ósseo em comparação aos machos, devido à influência do estrogênio, hormônio essencial para a manutenção da densidade mineral óssea. Em situações de deficiência do estrogênio, a exposição aos DEs pode intensificar a perda óssea e comprometer a resistência mecânica (Motlani et al. 2023; Wang et al. 2021). A exposição ao BPA inibe a função osteogênica e regula negativamente a via de sinalização do fator de crescimento transformador beta (TGF-β) nos tecidos ósseos, especialmente em fêmeas (Wang et al. 2021). Esta via é crucial para a formação e manutenção óssea. Além disso, o BPA pode alterar a expressão de genes relacionados à formação óssea, como *BMP1, BMP4, SMAD1, SMAD5*, e *RUNX2*, que são mediadores importantes na mineralização óssea (Varma et al. 2024).

A rigidez extrínseca e na deformação absoluta no grupo exposto aos DEs foram prejudicadas quando comparadas às do grupo controle. A rigidez óssea está ligada diretamente com a sua boa mineralização e quando isso ocorre, o osso é capaz de suportar tensões de cargas maiores (Hernandez e van der Meulen 2017). Além disso, o colágeno tipo I é uma proteína que compõem abundantemente a matriz óssea e concede a resistência e a flexibilidade aos ossos. Deste modo, haverá uma maior resistência as tensões mecânicas e diminuindo as chances de ocorrer fraturas (Hung, Hutton, e Grayson 2013). Entretanto, o estudo de (Sy et al. 2024) afirma que a exposição à essas substancias químicas pode propiciar um desequilíbrio durante o processo de formação e remodelação óssea, diminuindo a densidade óssea e resistência mecânica.

O estudo de (Lind et al. 2017) demonstrou que após ratas prenhas serem submetidas a baixas doses ao BPA (diluído em água) não tiveram suas propriedades biomecânicas alteradas. Segundo uma análise mecânica feita no estudo de (Massing et al. 2022), ao comparar grupos de camundongos ovariectomizados que foram submetidos a diferentes modalidades de treinamento físico e sem treinamento, foi possível constar que para ambos houve redução da resistência mecânica e elasticidade óssea. Neste caso, o exercício físico não foi capaz de preservar a perda óssea. O uso de glicocorticoides de forma prolongada também pode provocar alterações na resistência mecânica e com isso (Bozzini et al. 2015) propôs avaliar o efeito prolongado do uso de dexametasona em ratas fêmeas com 23 dias de idade durante 4 semanas. Após a realização do teste mecânico, nota-se um enfraquecimento significativo, nas perspectivas de força e rigidez do osso quando comparado ao grupo controle.

Para a análise da espectroscopia de espalhamento Raman, cinco bandas espectrais foram estudadas (430, 872, 960, 1070 e 1660). Em destaque para a banda 872, que está intimamente ligada ao aumento da hidroxiprolina de colágeno. O estudo de (Russell 1997) nos proporciona entender que o colágeno tipo I é a principal proteína no osso para fornecer resistência. Sua sequência de aminoácidos é formada principalmente por glicina e prolina, deste modo a hidroxiprolina é produto da hidroxilação pós-traducional da prolina. A hidroxiprolina é considerada um marcador bioquímico e através da sua dosagem sérica é possível compreender os efeitos adversos que o aumento na sua produção pode gerar na homeostase do tecido ósseo. (Rai et al. 2021) em seu estudo, analisou os biomarcadores rina osfatase alcalina total e hidroxiprolina urinária de mulheres antes e após-menopausa em amostras de sangue e urina e em seguida avaliou a densidade mineral óssea através da técnica de ultrassom. Constatou-se que a combinação dessas dosagens foi útil para à predição da densidade mineral óssea, além de prever a osteoporose no período pós-menopausa. (Engelen, Com, e Deutz 2014) corrobora afirmando em seu estudo que, ao avaliar a produção de hidroxiprolina no corpo inteiro através da metodologia de isótopos estáveis em pacientes com fibrose cística, o aumento no nível sérico está associado à perda mineral óssea grave.

Contudo, foi possível notar diferenças significativas nos resultados das razões das bandas. Em destaque para a razão 430/1272 que está ligada ao aumento no conteúdo de cálcio. O Cálcio Iônico (Ca^{2+}) está presente em compartimentos intra e extracelulares no organismo vivo. Em uma das suas funções, o Ca^{2+} junto à ions de fosfato é responsável pela regulação e mineralização óssea. Entretanto, o aumento e a diminuição desses íons podem ocasionar desequilíbrios no metabolismo e restringir a reabsorção óssea (Reid e Bristow 2020). Observou-se no estudo de GODA et al., 1998 que após a indução de maltitol (um álcool dissacarídeo) na dieta de ratos durante 21 dias, houve uma maior retenção e absorção intestinal de cálcio, consequentemente levando a um aumento da resistência à ruptura no ossos. VITKU et al., 2018 propuseram avaliar o impacto da exposição dos DEs das famílias dos Bifenóis e Parabenos no metabolismo do cálcio-fosfato e na densidade mineral óssea em mulheres pós-menopausa. Através da regressão linear múltipla, foi possível notar uma associação positiva no aumento do nível de cálcio no plasma associada aos níveis de Bisfenol A, porém não possível encontrar associação da densidade mineral óssea com os níveis de Bisfenol A, descartando a associação com os níveis elevados de cálcio.

Entretanto, considerando que a exposição aos DEs representa um risco considerável para o tecido ósseo, a saúde humana também pode estar suscetível às alterações de forma sistêmica. Além de interferir diretamente na regulação hormonal, substâncias como os ftalatos podem afetar de maneira significativa a função reprodutiva, ocasionar distúrbios neurológicos durante o desenvolvimento e aumentar o risco de parto prematuro (Ahn e Jeung 2023). Ademais, estudos indicam que o impacto dos DEs pode estar relacionado até mesmo com processos carciogênicos. Calaf et al. (2020) afirma que os altos níveis de BPA aumentam o risco de câncer de mama, induzindo a proliferação celular por meio da redução da taxa de apoptose. Além disso, a exposição crônica a essa substância tem sido associada à alterações no metabolismo da glicose, no aumento da resistência à insulina e maior predisposição a doenças cardiovasculares (Keskesiadou et al. 2024).

Considerando os fatos apresentados, é possível concluir que a exposição aos DEs pode afetar de maneira significativa a saúde óssea na vida adulta, incluindo alterações nas propriedades biomecânicas e na mineralização do tecido ósseo. Embora a interação dos DEs com o metabolismo ósseo seja complexa, os estudos analisados sugerem que o aumento dos níveis de cálcio pode afetar negativamente o equilíbrio no processo de formação e reabsorção óssea, comprometendo a resistência e qualidade do osso. Entretanto, novos estudos são necessários para aprofundar a compreensão dos efeitos da exposição aos DEs nos demais ciclos da vida.

REFERÊNCIAS

Ahn, Changhwan, e Eui-Bae Jeung. 2023. “Endocrine-Disrupting Chemicals and Disease Endpoints”. *International Journal of Molecular Sciences* 24(6):5342. doi:10.3390/ijms24065342.

Akhter, M. P., D. M. Cullen, G. Gong, e R. R. Recker. 2001. “Bone Biomechanical Properties in Prostaglandin EP1 and EP2 Knockout Mice”. *Bone* 29(2):121–25. doi:10.1016/s8756-3282(01)00486-0.

Axelstad, Marta, Sofie Christiansen, Julie Boberg, Martin Scholze, Pernille Rosenskjold Jacobsen, Louise Krag Isling, Andreas Kortenkamp, e Ulla Hass. 2014. “Mixtures of Endocrine-Disrupting Contaminants Induce Adverse Developmental Effects in Preweaning Rats”. *Reproduction (Cambridge, England)* 147(4):489–501. doi:10.1530/REP-13-0447.

Bahadoran, Zahra, Parvin Mirmiran, Fereidoun Azizi, e Asghar Ghasemi. 2019. “A Brief History of Modern Endocrinology and Definitions of a True Hormone”. *Endocrine, Metabolic & Immune Disorders Drug Targets* 19(8):1116–21. doi:10.2174/1871530319666190326142908.

Boberg, Julie, Hanna K. L. Johansson, Niels Hadrup, Karin Dreisig, Line Berthelsen, Kristian Almstrup, Anne Marie Vinggaard, e Ulla Hass. 2015. “Perinatal Exposure to Mixtures of Anti-Androgenic Chemicals Causes Proliferative Lesions in Rat Prostate”. *The Prostate* 75(2):126–40. doi:10.1002/pros.22897.

Bozzini, Clarisa, Graciela Champin, Rosa M. Alippi, e Carlos E. Bozzini. 2015. “Effect of Dexamethasone on Mandibular Bone Biomechanics in Rats during the Growth Phase as Assessed by Bending Test and Peripheral Quantitative Computerized Tomography”. *Acta Odontologica Latinoamericana: AOL* 28(1):83–88. doi:10.1590/S1852-48342015000100012.

Calaf, Gloria M., Richard Ponce-Cusi, Francisco Aguayo, Juan P. Muñoz, e Tammy C. Bleak. 2020. “Endocrine Disruptors from the Environment Affecting Breast Cancer”. *Oncology Letters* 20(1):19–32. doi:10.3892/ol.2020.11566.

Cavalleri Sousa, Thainá, Camila Bonillo de Oliveira, Maria Luiza Silva Ricardo, Ariana Musa de Aquino, Wellerson Rodrigo Scarano, Allice Santos Cruz Veras, Maria Eduarda Almeida Tavares, Giovana Rampazzo Teixeira, Anthony César deSousa Castillho, Francis Lopes Pacagnelli, Joyce Zalotti Brandt, e Leonardo de Oliveira Mendes. 2024. “Prostate Histological Investigation in Rats Exposed to Bisphenol a and Phytochemicals during the Perinatal Period and Subjected to Hormonal Stimulus in Adulthood”. *International Journal of Environmental Health Research* 34(1):201–12. doi:10.1080/09603123.2022.2140127.

Christiansen, S., A. Kortenkamp, M. Axelstad, J. Boberg, M. Scholze, P. R. Jacobsen, M. Faust, W. Lichtensteiger, M. Schlumpf, A. Burdorf, e U. Hass. 2012. “Mixtures of Endocrine Disrupting Contaminants Modelled on Human High End Exposures: An Exploratory Study in Rats”. *International Journal of Andrology* 35(3):303–16. doi:10.1111/j.1365-2605.2011.01242.x.

Ciubuc, John D., Marian Manciu, Avudaiappan Maran, Michael J. Yaszemski, Emma M. Sundin, Kevin E. Bennet, e Felicia S. Manciu. 2018. “Raman Spectroscopic and Microscopic Analysis for Monitoring Renal Osteodystrophy Signatures”. *Biosensors* 8(2):E38. doi:10.3390/bios8020038.

Dixit, Manisha, Sher Bahadur Poudel, e Shoshana Yakar. 2021. “Effects of GH/IGF Axis on Bone and Cartilage”. *Molecular and Cellular Endocrinology* 519:111052. doi:10.1016/j.mce.2020.111052.

Engelen, M. P. K. J., G. Com, e N. E. P. Deutz. 2014. “Increased Whole Body Hydroxyproline Production as Assessed by a New Stable Isotope Technique Is Associated with Hip and Spine Bone Mineral Loss in Cystic Fibrosis”. *Clinical Nutrition (Edinburgh, Scotland)* 33(6):1117–21. doi:10.1016/j.clnu.2013.12.008.

Ferreira Junior, Davilson Bragine, Virgínia Ramos Pizziolo, Tânia Toledo de Oliveira, Sérgio Luis Pinto da Matta, Mayra Soares Píccolo, e José Humberto de Queiroz. 2018. “Biometric, Histomorphometric, and Biochemical Profile in Atorvastatin Calcium Treatment of Female Rats with Dexamethasone-Induced Osteoporosis”. *Revista Brasileira De Ortopedia* 53(5):607–13. doi:10.1016/j.rboe.2018.07.007.

Gálvez-Ontiveros, Yolanda, Sara Páez, Celia Monteagudo, e Ana Rivas. 2020. “Endocrine Disruptors in Food: Impact on Gut Microbiota and Metabolic Diseases”. *Nutrients* 12(4):E1158. doi:10.3390/nu12041158.

Goda, T., K. Kishi, I. Ezawa, e S. Takase. 1998. “The Maltitol-Induced Increase in Intestinal Calcium Transport Increases the Calcium Content and Breaking Force of Femoral Bone in Weanling Rats”. *The Journal of Nutrition* 128(11):2028–31. doi:10.1093/jn/128.11.2028.

Gore, Andrea C., David Crews, Loretta L. Doan, Michele La Merrill, Heather Patisaul, e Ami Zota. 2014. “Introduction to endocrine disrupting chemicals (EDCs)”. *A guide for public interest organizations and policy-makers* 21–22. https://saludsindanio.org/sites/default/files/documents-files/2999/Introduction%20to%20Endocrine%20Disrupting%20Chemicals.pdf.

Grygorieva, N. V., V. V. Povoroznyuk, I. V. Gopkalova, e T. V. Orlyk. 2017. “[AGE AND SEX FEATURES OF BONE MINERAL DENSITY IN RATS]”. *Fiziolohichnyi Zhurnal (Kiev, Ukraine: 1994)* 63(1):26–32. doi:10.15407/fz63.01.026.

Guebeli, Alissa, Elizabeth A. Platz, Channing J. Paller, Katherine A. McGlynn, e Sabine Rohrmann. 2020. “Relationship of Sex Steroid Hormones with Bone Mineral Density of the Lumbar Spine in Adult Men”. *Bone & Joint Research* 9(3):139–45. doi:10.1302/2046-3758.93.BJR-2019-0141.R1.

Hernandez, Christopher J., e Marjolein Ch van der Meulen. 2017. “Understanding Bone Strength Is Not Enough”. *Journal of Bone and Mineral Research: The Official Journal of the American Society for Bone and Mineral Research* 32(6):1157–62. doi:10.1002/jbmr.3078.

Hung, Ben P., Daphne L. Hutton, e Warren L. Grayson. 2013. “Mechanical Control of Tissue-Engineered Bone”. *Stem Cell Research & Therapy* 4(1):10.

doi:10.1186/scrt158.

Isling, Louise Krag, Julie Boberg, Pernille Rosenskjold Jacobsen, Karen Riiber Mandrup, Marta Axelstad, Sofie Christiansen, Anne Marie Vinggaard, Camilla Taxvig, Andreas Kortenkamp, e Ulla Hass. 2014. “Late-Life Effects on Rat Reproductive System after Developmental Exposure to Mixtures of Endocrine Disrupters”. *Reproduction (Cambridge, England)* 147(4):465–76. doi:10.1530/REP-13-0448.

Kabir, Eva Rahman, Monica Sharfin Rahman, e Imon Rahman. 2015. “A Review on Endocrine Disruptors and Their Possible Impacts on Human Health”. *Environmental Toxicology and Pharmacology* 40(1):241–58. doi:10.1016/j.etap.2015.06.009.

Keskesiadou, Georgia-Nektaria, Sophia Tsokkou, Ioannis Konstantinidis, Maria-Nefeli Georgaki, Antonia Sioga, Theodora Papamitsou, e Sofia Karachrysafi. 2024. “Endocrine-Disrupting Chemicals and the Development of Diabetes Mellitus Type 1: A 5-Year Systematic Review”. *International Journal of Molecular Sciences* 25(18):10111. doi:10.3390/ijms251810111.

Khan, Maqsood, Alvin Jose, e Sandeep Sharma. 2024. “Physiology, Parathyroid Hormone”. em *StatPearls*. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing.

Lammers, A. R., R. Z. German, e P. S. Lightfoot. 1998. “The Impact of Muscular Dystrophy on Limb Bone Growth and Scaling in Mice”. *Acta Anatomica* 162(4):199–208. doi:10.1159/000046435.

Lind, Thomas, Margareta H. Lejonklou, Linda Dunder, Annica Rasmusson, Sune Larsson, Håkan Melhus, e P. Monica Lind. 2017. “Low-Dose Developmental Exposure to Bisphenol A Induces Sex-Specific Effects in Bone of Fischer 344 Rat Offspring”. *Environmental Research* 159:61–68. doi:10.1016/j.envres.2017.07.020.

Massing, Tim, Konstantin Will, Michael Müller, Johann Aleith, Tobias Lindner, Mareike Warkentin, Brigitte Müller-Hilke, e Thomas Mittlmeier. 2022. “Prolonged Treadmill Training Is Not Able to Prevent Ovariectomy-Induced Bone Loss”. *Frontiers in Physiology* 13:1078857. doi:10.3389/fphys.2022.1078857.

Medeiros, Jéssyca Ferreira de, Raphael D’Anna Acayaba, e Cassiana Carolina Montagner. 2021. “A química na avaliação do impacto à saúde humana diante da exposição aos pesticidas”. *Química Nova* 44:584–98. doi:10.21577/0100-4042.20170699.

Miggiano, G. a. D., e L. Gagliardi. 2005. “[Diet, nutrition and bone health]”. *La Clinica Terapeutica* 156(1–2):47–56.

Moreira, Linda Denise Fernandes, Mônica Longo de Oliveira, Ana Paula Lirani-Galvão, Rosângela Villa Marin-Mio, Rodrigo Nolasco dos Santos, e Marise Lazaretti-Castro. 2014. “Physical Exercise and Osteoporosis: Effects of Different Types of Exercises on Bone and Physical Function of Postmenopausal Women”. *Arquivos Brasileiros De Endocrinologia E Metabologia* 58(5):514–22. doi:10.1590/0004-2730000003374.

Morris, Michael D., e Gurjit S. Mandair. 2011. "Raman Assessment of Bone Quality". *Clinical Orthopaedics and Related Research* 469(8):2160–69. doi:10.1007/s11999-010-1692-y.

Motlani, Vidhi, Gunjan Motlani, Soumya Pamnani, Akshat Sahu, e Neema Acharya. 2023. "Endocrine Changes in Postmenopausal Women: A Comprehensive View". *Cureus* 15(12):e51287. doi:10.7759/cureus.51287.

Nakagaki, Wilson Romero, Celso Aparecido Bertran, Cintia Yuri Matsumura, Humberto Santo-Neto, e José Angelo Camilli. 2011. "Mechanical, Biochemical and Morphometric Alterations in the Femur of Mdx Mice". *Bone* 48(2):372–79. doi:10.1016/j.bone.2010.09.011.

de Oliveira, Julia Aparecida Galdino Torralba, Mariana Daudt Neves, Gleicy Fernanda Soares Sampaio, Carlos José Leopoldo Constantino, e Wilson Romero Nakagaki. 2022. "Analysis of the Effects of Curcumin and Symbiotic Consumption on Bones of Rats Submitted to the Use of Dexamethasone". *Life Sciences* 304:120690. doi:10.1016/j.lfs.2022.120690.

Pizzorno, Joseph, e Lara Pizzorno. 2021. "Environmental Toxins Are a Major Cause of Bone Loss". *Integrative Medicine (Encinitas, Calif.)* 20(1):10–17.

Predieri, Barbara, Lorenzo Iughetti, Sergio Bernasconi, e Maria Elisabeth Street. 2022. "Endocrine Disrupting Chemicals' Effects in Children: What We Know and What We Need to Learn?" *International Journal of Molecular Sciences* 23(19):11899. doi:10.3390/ijms231911899.

Rai, Anne Deborah, Mingma L. Sherpa, Amumacha Singh, S. G. Thejaswi, e Rinchen D. Bhutia. 2021. "Bone Alkaline Phosphatase and Urine Hydroxyproline Assay in Pre and Postmenopausal Women in the State of Sikkim and Its Correlation with Bone Mineral Density". *Journal of Mid-Life Health* 12(4):304–9. doi:10.4103/jmh.jmh_73_21.

Reid, Ian R., e Sarah M. Bristow. 2020. "Calcium and Bone". *Handbook of Experimental Pharmacology* 262:259–80. doi:10.1007/164_2019_324.

Rocha, Déborah Ribeiro, Jaqueline Freire Nery, Leonardo Negri Furini, Carlos José Leopoldo Constantino, Lizziane Kretli Winkelströter Eller, Gisele Alborghetti Nai, e Wilson Romero Nakagaki. 2020. "Effects of Consumption of Contaminated Feed with 2,4-Dichlorophenoxyacetic Acid (2,4-D) on the Rat Tibia: Analysis by Raman Spectroscopy and Mechanical Properties". *Lasers in Medical Science* 35(8):1703–9. doi:10.1007/s10103-020-02961-z.

Roschger, Andreas, Sonja Gamsjaeger, Birgit Hofstetter, Admir Masic, Stéphane Blouin, Phaedra Messmer, Andrea Berzlanovich, Eleftherios P. Paschalis, Paul Roschger, Klaus Klaushofer, e Peter Fratzl. 2014. "Relationship between the ν_2PO_4/Amide III Ratio Assessed by Raman Spectroscopy and the Calcium Content Measured by Quantitative Backscattered Electron Microscopy in Healthy Human Osteonal Bone". *Journal of Biomedical Optics* 19(6):065002. doi:10.1117/1.JBO.19.6.065002.

Russell, R. G. 1997. "The Assessment of Bone Metabolism in Vivo Using Biochemical

Approaches". *Hormone and Metabolic Research = Hormon- Und Stoffwechselforschung = Hormones Et Metabolisme* 29(3):138–44. doi:10.1055/s-2007-979007.

Seedor, J. G., H. A. Quartuccio, e D. D. Thompson. 1991. "The Bisphosphonate Alendronate (MK-217) Inhibits Bone Loss Due to Ovariectomy in Rats". *Journal of Bone and Mineral Research: The Official Journal of the American Society for Bone and Mineral Research* 6(4):339–46. doi:10.1002/jbmr.5650060405.

Sy, Park, Kong Sh, Kim Kj, Ahn Sh, Hong N, Ha J, Lee S, Choi Hs, Baek Kh, Kim Je, e Kim Sw. 2024. "Effects of Endocrine-Disrupting Chemicals on Bone Health". *Endocrinology and Metabolism (Seoul, Korea)*. doi:10.3803/EnM.2024.1963.

Varma, Saikanth, Archana Molangiri, Sreedhar Mudavath, Rajendran Ananthan, Ajumeera Rajanna, Asim K. Duttaroy, e Sanjay Basak. 2024. "Exposure to BPA and BPS during Pregnancy Disrupts the Bone Mineralization in the Offspring". *Food and Chemical Toxicology: An International Journal Published for the British Industrial Biological Research Association* 189:114772. doi:10.1016/j.fct.2024.114772.

Vitku, J., L. Kolatorova, L. Franekova, J. Blahos, M. Simkova, M. Duskova, T. Skodova, e L. Starka. 2018. "Endocrine Disruptors of the Bisphenol and Paraben Families and Bone Metabolism". *Physiological Research* 67(Suppl 3):S455–64. doi:10.33549/physiolres.934005.

Wang, Tengkai, Fen Xu, Lijun Song, Juan Li, e Qian Wang. 2021. "Bisphenol A Exposure Prenatally Delays Bone Development and Bone Mass Accumulation in Female Rat Offspring via the ERβ/HDAC5/TGFβ Signaling Pathway". *Toxicology* 458:152830. doi:10.1016/j.tox.2021.152830.

Xie, Jingbo, Jian Guo, Zaeema Kanwal, Mingzheng Wu, Xiangyang Lv, Nihal Abdalla Ibrahim, Ping Li, Manal Ali Buabeid, El-Shaimaa A. Arafa, e Qingshan Sun. 2020. "Calcitonin and Bone Physiology: In Vitro, In Vivo, and Clinical Investigations". *International Journal of Endocrinology* 2020:3236828. doi:10.1155/2020/3236828.

Yaglova, N. V., e V. V. Yaglov. 2021. "Endocrine Disruptors as a New Etiologic Factor of Bone Tissue Diseases (Review)". *Sovremennye Tekhnologii V Meditsine* 13(2):84–94. doi:10.17691/stm2021.13.2.10.

Yilmaz, Bayram, Hakan Terekeci, Suleyman Sandal, e Fahrettin Kelestimur. 2020. "Endocrine Disrupting Chemicals: Exposure, Effects on Human Health, Mechanism of Action, Models for Testing and Strategies for Prevention". *Reviews in Endocrine & Metabolic Disorders* 21(1):127–47. doi:10.1007/s11154-019-09521-z.

ANEXOS

ANEXO A
Normas do periódico *Environmental Science and Pollution Research*

Instructions for Authors

General Information

Note on preprint server: Please add a note to the manuscript cover letter declaring whether you have submitted your manuscript to a preprint server. Please add one of the following sentences: "I have submitted my manuscript to a preprint server before submitting it to Environmental Science and Pollution Research" or "I have not submitted my manuscript to a preprint server before submitting it to Environmental Science and Pollution Research".

Back to top

Types of Papers

Peer-reviewed contributions:

- Research Articles (full papers)
- Short Original Communications and Discussion Articles
- Review Articles

Please ensure that the length of your paper is in harmony with your research area and with the science presented.

All papers – excluding Editorials, Letters to the Editor, Conference Reports – are subject to peer-review by a minimum of two and a maximum of three experts.

While submitting your paper you will be asked for three potential reviewers. Indicating three reviewers is mandatory.

- To authors from non-English language countries:
  To have the best possible pre-requisition for the review process, please ask a native speaker to check the quality of the English, before you submit the complete paper.

Letters to the Editor

Please provide the following details within your manuscript:

- full title of the article you are commenting on
- corresponding author of the article you are commenting on
- DOI of the article that you are commenting on

The title of your letter should be structured as follows:

- Comments on "Title of the Article"

or

- Answer to "Comments on "Title of the Article"

Make sure to cite the article or comment you are referring to in the reference list of your letter.

Other contributions:

Apart from the strictly scientific contributions as research articles (short and full papers) and reviews, ESPR publishes:

- News & views from research and technology, legislation and regulation, hardware and software, education, literature, institutions, organizations, conferences.
- Commentary and editorials round out the journal's contents.

ESPR does not accept papers dealing with the functioning of diesel and engines (only papers focused on emissions will be considered), nor dealing with tourism, pharmacology, and mechanical engineering related to wind/solar energy.

Back to top

Manuscript Submission

Manuscript Submission

Submission of a manuscript implies: that the work described has not been published before; that it is not under consideration for publication anywhere else; that its publication has been approved by all co-authors, if any, as well as by the responsible authorities – tacitly or explicitly – at the institute where the work has been carried out. The publisher will not be held legally responsible should there be any claims for compensation.

Permissions

Authors wishing to include figures, tables, or text passages that have already been published elsewhere are required to obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format and to include evidence that such permission has been granted when submitting their papers. Any material received without such evidence will be assumed to originate from the authors.

Online Submission

Please follow the hyperlink "Submit manuscript" and upload all of your manuscript files following the instructions given on the screen.

Source Files

Please ensure you provide all relevant editable source files at every submission and revision. Failing to submit a complete set of editable source files will result in your article not being considered for review. For your manuscript text please always submit in common word processing formats such as .docx or LaTeX.

Back to top

Title Page

The title page should include:

- The name(s) of the author(s)
- A concise and informative title
  - Please avoid acronyms in the title of your article
  - For local studies, please indicate the name of the region and country in the title.
- The affiliation(s) and address(es) of the author(s)
- The e-mail address, telephone and fax numbers of the corresponding author

Abstract

Please provide an abstract of about 10 to 15 lines.

Keywords

Please provide 6 to 8 keywords which can be used for indexing purposes.

Back to top

Text

Text Formatting

Manuscripts should be submitted in Word.

- Use a normal, plain font (e.g., 10-point Times Roman) for text.
- Use italics for emphasis.
- Use the automatic page numbering function to number the pages.
- Do not use field functions.
- Use tab stops or other commands for indents, not the space bar.
- Use the table function, not spreadsheets, to make tables.
- Use the equation editor or MathType for equations.
- Save your file in docx format (Word 2007 or higher) or doc format (older Word versions).

Manuscripts with mathematical content can also be submitted in LaTeX. We recommend using Springer Nature's LaTeX template.

Headings

Please use no more than three levels of displayed headings.

Abbreviations

Abbreviations should be defined at first mention and used consistently thereafter.

Footnotes

Footnotes can be used to give additional information, which may include the citation of a reference included in the reference list. They should not consist solely of a reference citation, and they should never include the bibliographic details of a reference. They should also not contain any figures or tables.

Footnotes to the text are numbered consecutively; those to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data). Footnotes to the title or the authors of the article are not given reference symbols.

Always use footnotes instead of endnotes.

Acknowledgments

Acknowledgments of people, grants, funds, etc. should be placed in a separate section on the title page. The names of funding organizations should be written in full.

Back to top

References

Citation

Cite references in the text by name and year in parentheses. Some examples:

- Negotiation research spans many disciplines (Thompson 1990).
- This result was later contradicted by Becker and Seligman (1996).
- This effect has been widely studied (Abbott 1991; Barakat et al. 1995a, b; Kelso and Smith 1998; Medvec et al. 1999, 2000).

Reference list

The list of references should only include works that are cited in the text and that have been published or accepted for publication. Personal communications and unpublished works should only be mentioned in the text.

Reference list entries should be alphabetized by the last names of the first author of each work. Please alphabetize accordin g to the following rules: 1) For one author, by name of author, then chronologically; 2) For two authors, by name of author, then name of coauthor, then chronologically; 3) For more than two authors, by name of first author, then chronologically.

If available, please always include DOIs as full DOI links in your reference list (e.g. "https://doi.org/abc").

- Journal article
  Gamelin FX, Baquet G, Berthoin S, Thevenet D, Nourry C, Nottin S, Bosquet L (2009) Effect of high intensity intermittent training on heart rate variability in prepubescent children. Eur J Appl Physiol 105:731-738. https://doi.org/10.1007/s00421-008-0955-8
  Ideally, the names of all authors should be provided, but the usage of "et al" in long author lists will also be accepted:
  Smith J, Jones M Jr, Houghton L et al (1999) Future of health insurance. N Engl J Med 965:325–329
- Article by DOI
  Slifka MK, Whitton JL (2000) Clinical implications of dysregulated cytokine production. J Mol Med. https://doi.org/10.1007/s001090000086
- Book
  South J, Blass B (2001) The future of modern genomics. Blackwell, London
- Book chapter
  Brown B, Aaron M (2001) The politics of nature. In: Smith J (ed) The rise of modern genomics, 3rd edn. Wiley, New York, pp 230-257
- Online document
  Cartwright J (2007) Big stars have weather too. IOP Publishing PhysicsWeb. http://physicsweb.org/articles/news/11/6/16/1. Accessed 26 June 2007
- Dissertation
  Trent JW (1975) Experimental acute renal failure. Dissertation, University of California

Always use the standard abbreviation of a journal's name according to the ISSN List of Title Word Abbreviations, see ISSN LTWA

If you are unsure, please use the full journal title.

Specific Remarks

- Online documents:wikipedia documents are not acceptable as references.

- LanguageReferences should be in English with an appropriate title in English. If it's in a different language the language should be indicatedZhu J, Wu F-C, Deng Q-J, Shao S-X, Mo C-L, Pan X-L, Li W, Zhang R-Y (2009) Environmental characteristics of water near the Xikuangshan antimony mine. Acta Scientiae Circumstantiae 29:655-661 (in Chinese)

Back to top

Statements & Declarations

The following statements must be included in your submitted manuscript under the heading 'Statements and Declarations'. This should be placed after the References section. Please note that submissions that do not include required statements will be returned as incomplete.

Funding

Please describe any sources of funding that have supported the work. The statement should include details of any grants received (please give the name of the funding agency and grant number).

Example statements:

"This work was supported by […] (Grant numbers […] and […]). Author A.B. has received research support from Company A."

"The authors declare that no funds, grants, or other support were received during the preparation of this manuscript."

Competing Interests

Authors are required to disclose financial or non-financial interests that are directly or indirectly related to the work submitted for publication. Interests within the last 3 years of beginning the work (conducting the research and preparing the work for submission) should be reported. Interests outside the 3-year time frame must be disclosed if they could reasonably be perceived as influencing the submitted work.

Example statements:

"Financial interests: Author A and B declare they have no financial interests. Author C has received speaker and consultant honoraria from Company M. Dr. C has received speaker honorarium and research funding from Company M and Company N. Author D has received travel support from Company O. Non-financial interests: Author D has served on advisory boards for Company M and Company N."

"The authors have no relevant financial or non-financial interests to disclose."

Please refer to the "Competing Interests" section below for more information on how to complete these sections.

Author Contributions

Authors are encouraged to include a statement that specifies the contribution of every author to the research and preparation of the manuscript.

Example statement:

"All authors contributed to the study conception and design. Material preparation, data collection and analysis were performed by [full name], [full name] and [full name]. The first draft of the manuscript was written by [full name] and all authors commen ted on previous versions of the manuscript. All authors read and approved the final manuscript."

Please refer to the "Authorship Principles " section below for more information on how to complete this section.

Back to top

Tables

- All tables are to be numbered using Arabic numerals.
- Tables should always be cited in text in consecutive numerical order.
- For each table, please supply a table caption (title) explaining the components of the table.
- Identify any previously published material by giving the original source in the form of a reference at the end of the table caption.
- Footnotes to tables should be indicated by superscript lower-case letters (or asterisks for significance values and other statistical data) and included beneath the table body.

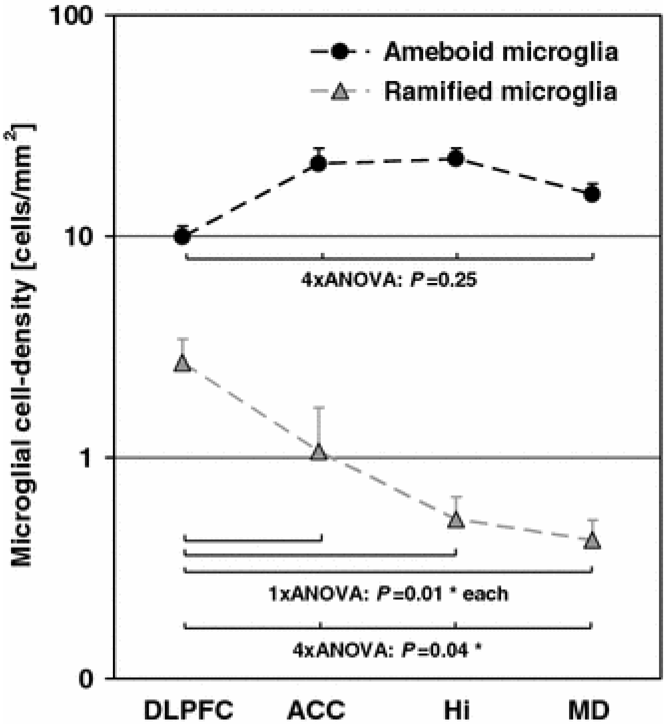
Back to top

Artwork and Illustrations Guidelines

Electronic Figure Submission

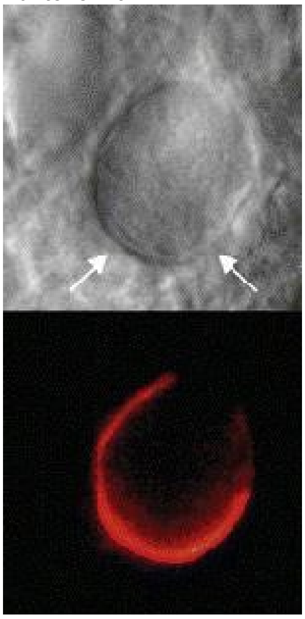
- Supply all figures electronically.
- Indicate what graphics program was used to create the artwork.
- For vector graphics, the preferred format is EPS; for halftones, please use TIFF format. MS Office files are also acceptable.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.
- Name your figure files with "Fig" and the figure number, e.g., Fig1.eps.

Line Art



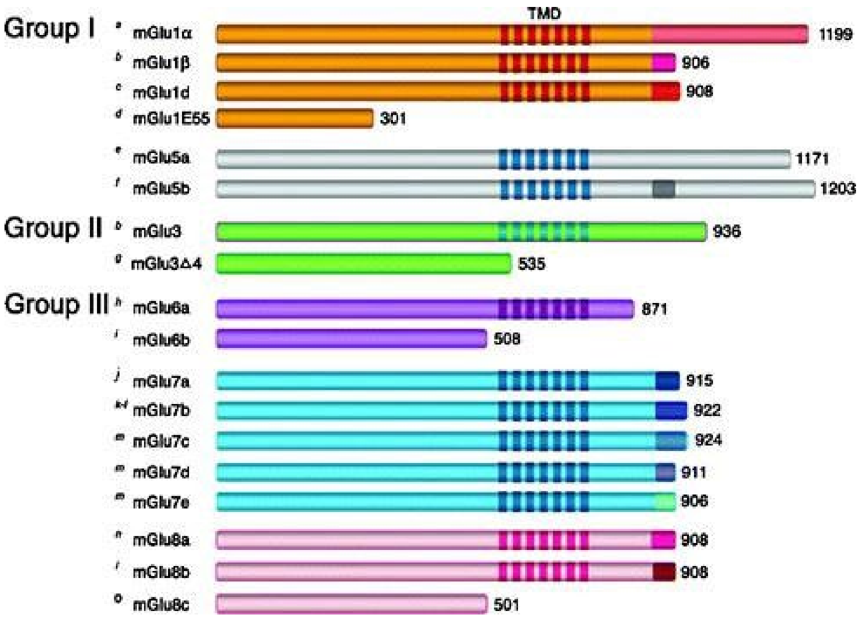
- Definition: Black and white graphic with no shading.
- Do not use faint lines and/or lettering and check that all lines and lettering within the figures are legible at final size.
- All lines should be at least 0.1 mm (0.3 pt) wide.
- Scanned line drawings and line drawings in bitmap format should have a minimum resolution of 1200 dpi.
- Vector graphics containing fonts must have the fonts embedded in the files.

Halftone Art



- Definition: Photographs, drawings, or paintings with fine shading, etc.
- If any magnification is used in the photographs, indicate this by using scale bars within the figures themselves.
- Halftones should have a minimum resolution of 300 dpi.

Combination Art



- Definition: a combination of halftone and line art, e.g., halftones containing line drawing, extensive lettering, color diagrams, etc.
- Combination artwork should have a minimum resolution of 600 dpi.

Color Art

- Color art is free of charge for print and online publication.
- Color illustrations should be submitted as RGB.

Figure Lettering

- To add lettering, it is best to use Helvetica or Arial (sans serif fonts).
- Keep lettering consistently sized throughout your final-sized artwork, usually about 2–3 mm (8–12 pt).
- Variance of type size within an illustration should be minimal, e.g., do not use 8-pt type on an axis and 20-pt type for the axis label.
- Avoid effects such as shading, outline letters, etc.
- Do not include titles or captions within your illustrations.

Figure Numbering

- All figures are to be numbered using Arabic numerals.
- Figures should always be cited in text in consecutive numerical order.
- Figure parts should be denoted by lowercase letters (a, b, c, etc.).
- If an appendix appears in your article and it contains one or more figures, continue the consecutive numbering of the main text. Do not number the appendix figures, "A1, A2, A3, etc." Figures in online appendices [Supplementary Information (SI)] should, however, be numbered separately.

Figure Captions

- Each figure should have a concise caption describing accurately what the figure depicts. Include the captions in the text file of the manuscript, not in the figure file.
- Figure captions begin with the term Fig. in bold type, followed by the figure number, also in bold type.
- No punctuation is to be included after the number, nor is any punctuation to be placed at the end of the caption.
- Identify all elements found in the figure in the figure caption; and use boxes, circles, etc., as coordinate points in graphs.
- Identify previously published material by giving the original source in the form of a reference citation at the end of the figure caption.

Figure Placement and Size

- Figures should be submitted within the body of the text. Only if the file size of the manuscript causes problems in uploading it, the large figures should be submitted separately from the text.
- When preparing your figures, size figures to fit in the column width.
- For large-sized journals the figures should be 84 mm (for double-column text areas), or 174 mm (for single-column text areas) wide and not higher than 234 mm.
- For small-sized journals, the figures should be 119 mm wide and not higher than 195 mm.

Permissions

If you include figures that have already been published elsewhere, you must obtain permission from the copyright owner(s) for both the print and online format. Please be aware that some publishers do not grant electronic rights for free and that Springer will not be able to refund any costs that may have occurred to receive these permissions. In such cases, material from other sources should be used.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your figures, please make sure that

- All figures have descriptive captions (blind users could then use a text-to-speech software or a text-to-Braille hardware)

- Patterns are used instead of or in addition to colors for conveying information (color-blind users would then be able to distinguish the visual elements)
- Any figure lettering has a contrast ratio of at least 4.5:1

Generative AI Images

Please check Springer's policy on generative AI images and make sure your work adheres to the principles described therein.

Back to top

Supplementary Information (SI)

Springer accepts electronic multimedia files (animations, movies, audio, etc.) and other supplementary files to be published online along with an article or a book chapter. This feature can add dimension to the author's article, as certain information cann ot be printed or is more convenient in electronic form.

Before submitting research datasets as Supplementary Information, authors should read the journal's Research data policy. We encourage research data to be archived in data repositories wherever possible.

Submission

- Supply all supplementary material in standard file formats.
- Please include in each file the following information: article title, journal name, author names; affiliation and e-mail address of the corresponding author.
- To accommodate user downloads, please keep in mind that larger-sized files may require very long download times and that some users may experience other problems during downloading.
- High resolution (streamable quality) videos can be submitted up to a maximum of 25GB; low resolution videos should not be larger than 5GB.

Audio, Video, and Animations

- Aspect ratio: 16:9 or 4:3
- Maximum file size: 25 GB for high resolution files; 5 GB for low resolution files
- Minimum video duration: 1 sec
- Supported file formats: avi, wmv, mp4, mov, m2p, mp2, mpg, mpeg, flv, mxf, mts, m4v, 3gp

Text and Presentations

- Submit your material in PDF format; .doc or .ppt files are not suitable for long-term viability.
- A collection of figures may also be combined in a PDF file.

Spreadsheets

- Spreadsheets should be submitted as .csv or .xlsx files (MS Excel).

Specialized Formats

- Specialized format such as .pdb (chemical), .wrl (VRML), .nb (Mathematica notebook), and .tex can also be supplied.

Collecting Multiple Files

- It is possible to collect multiple files in a .zip or .gz file.

Numbering

- If supplying any supplementary material, the text must make specific mention of the material as a citation, similar to that of figures and tables.
- Refer to the supplementary files as "Online Resource", e.g., "... as shown in the animation (Online Resource 3)", "... additional data are given in Online Resource 4".
- Name the files consecutively, e.g. "ESM_3.mpg", "ESM_4.pdf".

Captions

- For each supplementary material, please supply a concise caption describing the content of the file.

Processing of supplementary files

- Supplementary Information (SI) will be published as received from the author without any conversion, editing, or reformatting.

Accessibility

In order to give people of all abilities and disabilities access to the content of your supplementary files, please make sure that

- The manuscript contains a descriptive caption for each supplementary material
- Video files do not contain anything that flashes more than three times per second (so that users prone to seizures caused by such effects are not put at risk)

Generative AI Images

Please check Springer's policy on generative AI images and make sure your work adheres to the principles described therein.

Back to top

Editing Services

English

How can you help improve your manuscript for publication?

Presenting your work in a well-structured manuscript and in well-written English gives it its best chance for editors and reviewers to understand it and evaluate it fairly. Many researchers find that getting some independent support helps them present their results in the best possible light. The experts at Springer Nature Author Services can help you with manuscript preparation—including **English language editing, developmental comments, manuscript formatting, figure preparation, translation** , and more.

Get started and save 15%

You can also use our free Grammar Check tool for an evaluation of your work.

Please note that using these tools, or any other service, is not a requirement for publication, nor does it imply or guarantee that editors will accept the article, or even select it for peer review.

Authorship principles

These guidelines describe authorship principles and good authorship practices to which prospective authors should adhere to.

Authorship clarified

The Journal and Publisher assume all authors agreed with the content and that all gave explicit consent to submit and that they obtained consent from the responsible authorities at the institute/organization where the work has been carried out, **before** the work is submitted.
The Publisher does not prescribe the kinds of contributions that warrant authorship. It is recommended that authors adhere to the guidelines for authorship that are applicable in their specific research field. In absence of specific guidelines it is recommended to adhere to the following guidelines*:
All authors whose names appear on the submission
1) made substantial contributions to the conception or design of the work; or the acquisition, analysis, or interpretation of data; or the creation of new software used in the work;
2) drafted the work or revised it critically for important intellectual content;
3) approved the version to be published; and
4) agree to be accountable for all aspects of the work in ensuring that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately investigated and resolved.
* Based on/adapted from:
ICMJE, Defining the Role of Authors and Contributors,
Transparency in authors' contributions and responsibilities to promote integrity in scientific publication, McNutt at all, PNAS February 27, 2018

Disclosures and declarations

All authors are requested to include information regarding sources of funding, financial or non-financial interests, study-specific approval by the appropriate ethics committee for research involving humans and/or animals, informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals (as appropriate).
The decision whether such information should be included is not only dependent on the scope of the journal, but also the scope of the article. Work submitted for publication may have implications for public health or general welfare and in those cases it is the responsibility of all authors to include the appropriate disclosures and declarations.

Data transparency

All authors are requested to make sure that all data and materials as well as software application or custom code support their published claims and comply with field standards. Please note that journals may have individual policies on (sharing) research data in concordance with disciplinary norms and expectations.

Role of the Corresponding Author

One author is assigned as Corresponding Author and acts on behalf of all co-authors and ensures that questions related to the accuracy or integrity of any part of the work are appropriately addressed.
The Corresponding Author is responsible for the following requirements:

- ensuring that all listed authors have approved the manuscript before submission, including the names and order of authors;
- managing all communication between the Journal and all co-authors, before and after publication;*
- providing transparency on re-use of material and mention any unpublished material (for example manuscripts in press) included in the manuscript in a cover letter to the Editor;
- making sure disclosures, declarations and transparency on data statements from all authors are included in the manuscript as appropriate (see above).

* The requirement of managing all communication between the journal and all co-authors during submission and proofing may be delegated to a Contact or Submitting Author. In this case please make sure the Corresponding Author is clearly indicated in the manuscript.

Author contributions

In absence of specific instructions and in research fields where it is possible to describe discrete efforts, the Publisher recommends authors to include contribution statements in the work that specifies the contribution of every author in order to promote transparency. These contributions should be listed at the separate title page.

Examples of such statement(s) are shown below:

• Free text:
All authors contributed to the study conception and design. Material preparation, data collection and analysis were performed by [full name], [full name] and [full name]. The first draft of the manuscript was written by [full name] and all authors commen ted on previous versions of the manuscript. All authors read and approved the final manuscript.
Example: CRediT taxonomy:
• Conceptualization: [full name], …; Methodology: [full name], …; Formal analysis and investigation: [full name], …; Writing - original draft preparation: [full name, …]; Writing - review and editing: [full name], …; Funding acquisition: [full name], …; Resources: [full name], …; Supervision: [full name],….
For **review articles** where discrete statements are less applicable a statement should be included who had the idea for the article, who performed the literature search and data analysis, and who drafted and/or critically revised the work.
For articles that are based primarily on the **student's dissertation or thesis**, it is recommended that the student is usually listed as principal author:
A Graduate Student's Guide to Determining Authorship Credit and Authorship Order, APA Science Student Council 2006

Affiliation

The primary affiliation for each author should be the institution where the majority of their work was done. If an author has subsequently moved, the current address may additionally be stated. Addresses will not be updated or changed after publicatio n of the article.

Changes to authorship

Authors are strongly advised to ensure the correct author group, the Corresponding Author, and the order of authors at submission. Changes of authorship by adding or deleting authors, and/or changes in Corresponding Author, and/or changes in the sequence of authors are **not** accepted **after acceptance** of a manuscript.

- **Please note that author names will be published exactly as they appear on the accepted submission!**

Please make sure that the names of all authors are present and correctly spelled, and that addresses and affiliations are current. Adding and/or deleting authors at revision stage are generally not permitted, but in some cases it may be warranted. Reasons for these changes in authorship should be explained. Approval of the change during revision is at the discretion of the Editor-in-Chief. Please note that journals may have individual policies on adding and/or deleting authors during revision stage.

Author identification

Authors are recommended to use their ORCID ID when submitting an article for consideration or acquire an ORCID ID via the submission process.

Deceased or incapacitated authors

For cases in which a co-author dies or is incapacitated during the writing, submission, or peer-review process, and the co-authors feel it is appropriate to include the author, co-authors should obtain approval from a (legal) representative which could be a direct relative.

Authorship issues or disputes

In the case of an authorship dispute during peer review or after acceptance and publication, the Journal will not be in a position to investigate or adjudicate. Authors will be asked to resolve the dispute themselves. If they are unable the Journal reserves the right to withdraw a manuscript from the editorial process or in case of a published paper raise the issue with the authors' institution(s) and abide by its guidelines.

Confidentiality

Authors should treat all communication with the Journal as confidential which includes correspondence with direct representatives from the Journal such as Editors-in-Chief and/or Handling Editors and reviewers' reports unless explicit consent has been received to share information.

Important note:

Please note that – contrary to the text above – **according to the policy of ESPR, any addition/removal of authors or change in order list are prohibited during all the review process. The original authorship must remain the same during all the review process.**

Back to top

Competing Interests

Authors are requested to disclose interests that are directly or indirectly related to the work submitted for publication. Interests within the last 3 years of beginning the work (conducting the research and preparing the work for submission) should be reported. Interests outside the 3-year time frame must be disclosed if they could reasonably be perceived as influencing the submitted work. Disclosure of interests provides a complete and transparent process and helps readers form their own judgments of potential bias. This is not meant to imply that a financial relationship with an organization that sponsored the research or compensation received for consultancy work is inappropriate.

Editorial Board Members and Editors are required to declare any competing interests and may be excluded from the peer review process if a competing interest exists. In addition, they should exclude themselves from handling manuscripts in cases where there is a competing interest. This may include – but is not limited to – having previously published with one or more of the authors, and sharing the same institution as one or more of the authors. Where an Editor or Editorial Board Member is on the author list we recommend they declare this in the competing interests section on the submitted manuscript. If they are an author or have any other competing interest regarding a specific manuscript, another Editor or member of the Editorial Board will be assigned to assume responsibility for overseeing peer review. These submissions are subject to the exact same review process as any other manuscript. Editorial Board Members are welcome to submit papers to the journal. These submissions are not given any priority over other manuscripts, and Editorial Board Member status has no bearing on editorial consideration.

Interests that should be considered and disclosed but are not limited to the following:

Funding: Research grants from funding agencies (please give the research funder and the grant number) and/or research support (including salaries, equipment, supplies, reimbursement for attending symposia, and other expenses) by organizations that may gain or lose financially through publication of this manuscript.

Employment: Recent (while engaged in the research project), present or anticipated employment by any organization that may gain or lose financially through publication of this manuscript. This includes multiple affiliations (if applicable).

Financial interests: Stocks or shares in companies (including holdings of spouse and/or children) that may gain or lose financially through publication of this manuscript; consultation fees or other forms of remuneration from organizations that may gain or lose financially; patents or patent applications whose value may be affected by publication of this manuscript.

It is difficult to specify a threshold at which a financial interest becomes significant, any such figure is necessarily arbitrary, so one possible practical guideline is the following: "Any undeclared financial interest that could embarrass the author were it to become publicly known after the work was published."

Non-financial interests: In addition, authors are requested to disclose interests that go beyond financial interests that could impart bias on the work submitted for publication such as professional interests, personal relationships or personal beliefs (amongst others). Examples include, but are not limited to: position on editorial board, advisory board or board of directors or other type of management relationships; writing and/or consulting for educational purposes; expert witness; mentoring relations; and so forth.

Primary research articles require a disclosure statement. Review articles present an expert synthesis of evidence and may be treated as an authoritative work on a subject. Review articles therefore require a disclosure statement. Other article types such as editorials, book reviews, comments (amongst others) may, dependent on their content, require a disclosure statement. If you are unclear whether your article type requires a disclosure statement, please contact the Editor-in-Chief.

Please note that, in addition to the above requirements, funding information (given that funding is a potential competing int erest (as mentioned above)) needs to be disclosed upon submission of the manuscript in the peer review system. This information will automatically be added to the Record of CrossMark, however it is **not added** to the manuscript itself. Under 'summary of requirements' (see below) funding information should be included in the '**Declarations**' section.

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Funding' and/or 'Competing interests'. Other declarations include Ethics approval, Consent, Data, Material and/or Code availability and Authors' contribution statements.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

When all authors have the same (or no) conflicts and/or funding it is sufficient to use one blanket statement.

Examples of statements to be used when funding has been received:

- Partial financial support was received from [...]
- The research leading to these results received funding from […] under Grant Agreement No[…].
- This study was funded by […]
- This work was supported by […] (Grant numbers […] and […]

Examples of statements to be used when there is no funding:

- The authors did not receive support from any organization for the submitted work.

- No funding was received to assist with the preparation of this manuscript.
- No funding was received for conducting this study.
- No funds, grants, or other support was received.

Examples of statements to be used when there are interests to declare:

- **Financial interests:** Author A has received research support from Company A. Author B has received a speaker honorarium from Company W and owns stock in Company X. Author C is consultant to company Y.
  Non-financial interests: Author C is an unpaid member of committee Z.
- **Financial interests:** The authors declare they have no financial interests.
  Non-financial interests: Author A is on the board of directors of Y and receives no compensation as member of the board of directors.
- **Financial interests:** Author A received a speaking fee from Y for Z. Author B receives a salary from association X. X where s/he is the Executive Director.
  Non-financial interests: none.
- **Financial interests:** Author A and B declare they have no financial interests. Author C has received speaker and consultant honoraria from Company M and Company N. Dr. C has received speaker honorarium and research funding from Company M and Company O. Author D has received travel support from Company O.
  Non-financial interests: Author D has served on advisory boards for Company M, Company N and Company O.

Examples of statements to be used when authors have nothing to declare:

- The authors have no relevant financial or non-financial interests to disclose.
- The authors have no competing interests to declare that are relevant to the content of this article.
- All authors certify that they have no affiliations with or involvement in any organization or entity with any financial interest or non-financial interest in the subject matter or materials discussed in this manuscript.
- The authors have no financial or proprietary interests in any material discussed in this article.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Back to top

Compliance with Ethical Standards

To ensure objectivity and transparency in research and to ensure that accepted principles of ethical and professional conduct have been followed, authors should include information regarding sources of funding, potential conflicts of interest (financial or non-financial), informed consent if the research involved human participants, and a statement on welfare of animals if the research involved animals.

Authors should include the following statements (if applicable) in a separate section entitled “Compliance with Ethical Standards” when submitting a paper:

- Disclosure of potential conflicts of interest
- Research involving Human Participants and/or Animals
- Informed consent

Please note that standards could vary slightly per journal dependent on their peer review policies (i.e. single or double blind peer review) as well as per journal subject discipline. Before submitting your article check the instructions following this section carefully.

The corresponding author should be prepared to collect documentation of compliance with ethical standards and send if requested during peer review or after publication.

The Editors reserve the right to reject manuscripts that do not comply with the above-mentioned guidelines. The author will be held responsible for false statements or failure to fulfill the above-mentioned guidelines.

Back to top

Ethical Responsibilities of Authors

This journal is committed to upholding the integrity of the scientific record. As a member of the Committee on Publication Ethics (COPE) the journal will follow the COPE guidelines on how to deal with potential acts of misconduct.

Authors should refrain from misrepresenting research results which could damage the trust in the journal, the professionalism of scientific authorship, and ultimately the entire scientific endeavour. Maintaining integrity of the research and its presenta tion is helped by following the rules of good scientific practice, which include*:

- The manuscript should not be submitted to more than one journal for simultaneous consideration.
- The submitted work should be original and should not have been published elsewhere in any form or language (partially or in full), unless the new work concerns an expansion of previous work. (Please provide transparency on the re-use of material to avoid the concerns about text-recycling (‘self-plagiarism’).
- A single study should not be split up into several parts to increase the quantity of submissions and submitted to various journals or to one journal over time (i.e. ‘salami-slicing/publishing’).
- Concurrent or secondary publication is sometimes justifiable, provided certain conditions are met. Examples include: translations or a manuscript that is intended for a different group of readers.
- Results should be presented clearly, honestly, and without fabrication, falsification or inappropriate data manipulation (including image based manipulation). Authors should adhere to discipline-specific rules for acquiring, selecting and processing data.
- No data, text, or theories by others are presented as if they were the author’s own (‘plagiarism’). Proper acknowledgements to other works must be given (this includes material that is closely copied (near verbatim), summarized and/or paraphrased), quotation marks (to indicate words taken from another source) are used for verbatim copying of material, and permissions secured for material that is copyrighted.

Important note: the journal may use software to screen for plagiarism.

- Authors should make sure they have permissions for the use of software, questionnaires/(web) surveys and scales in their studies (if appropriate).

- Research articles and non-research articles (e.g. Opinion, Review, and Commentary articles) must cite appropriate and relevant literature in support of the claims made. Excessive and inappropriate self-citation or coordinated efforts among several authors to collectively self-cite is strongly discouraged.
- Authors should avoid untrue statements about an entity (who can be an individual person or a company) or descriptions of their behavior or actions that could potentially be seen as personal attacks or allegations about that person.
- Research that may be misapplied to pose a threat to public health or national security should be clearly identified in the manuscript (e.g. dual use of research). Examples include creation of harmful consequences of biological agents or toxins, disruption of immunity of vaccines, unusual hazards in the use of chemicals, weaponization of research/technology (amongst others).
- Authors are strongly advised to ensure the author group, the Corresponding Author, and the order of authors are all correct at submission. Adding and/or deleting authors during the revision stages is generally not permitted, but in some cases may be warranted. Reasons for changes in authorship should be explained in detail. Please note that changes to authorship cannot be made after acceptance of a manuscript.

*All of the above are guidelines and authors need to make sure to respect third parties rights such as copyright and/or moral rights.
Upon request authors should be prepared to send relevant documentation or data in order to verify the validity of the results presented. This could be in the form of raw data, samples, records, etc. Sensitive information in the form of confidential or proprietary data is excluded.
If there is suspicion of misbehavior or alleged fraud the Journal and/or Publisher will carry out an investigation following COPE guidelines. If, after investigation, there are valid concerns, the author(s) concerned will be contacted under their given e-mail address and given an opportunity to address the issue. Depending on the situation, this may result in the Journal's and/or Publisher's implementation of the following measures, including, but not limited to:

- If the manuscript is still under consideration, it may be rejected and returned to the author.
- If the article has already been published online, depending on the nature and severity of the infraction:
  - an erratum/correction may be placed with the article
  - an expression of concern may be placed with the article
  - or in severe cases retraction of the article may occur.

The reason will be given in the published erratum/correction, expression of concern or retraction note. Please note that retraction means that the article is **maintained on the platform**, watermarked "retracted" and the explanation for the retraction is provided in a note linked to the watermarked article.

- The author's institution may be informed
- A notice of suspected transgression of ethical standards in the peer review system may be included as part of the author's and article's bibliographic record.

Fundamental errors
Authors have an obligation to correct mistakes once they discover a significant error or inaccuracy in their published article. The author(s) is/are requested to contact the journal and explain in what sense the error is impacting the article. A decision on how to correct the literature will depend on the nature of the error. This may be a correction or retraction. The retraction note should provide transparency which parts of the article are impacted by the error.
Suggesting / excluding reviewers
Authors are welcome to suggest suitable reviewers and/or request the exclusion of certain individuals when they submit their manuscripts. When suggesting reviewers, authors should make sure they are totally independent and not connected to the work in any way. It is strongly recommended to suggest a mix of reviewers from different countries and different institutions. When suggesting reviewers, the Corresponding Author must provide an institutional email address for each suggested reviewer, or, if this is not possible to include other means of verifying the identity such as a link to a personal homepage, a link to the publication record or a researcher or author ID in the submission letter. Please note that the Journal may not use the suggestions, but suggestions are appreciated and may help facilitate the peer review process.
Please note: The suggested reviewers must not be from the same university nor laboratory and should not have shared authorship in previous publications.
Back to top
Informed consent
All individuals have individual rights that are not to be infringed. Individual participants in studies have, for example, the right to decide what happens to the (identifiable) personal data gathered, to what they have said during a study or an interview, as well as to any photograph that was taken. This is especially true concerning images of vulnerable people (e.g. minors, patients, refugees, etc) or the use of images in sensitive contexts. In many instances authors will need to secure written consent before including images.
Identifying details (names, dates of birth, identity numbers, biometrical characteristics (such as facial features, fingerprint, writing style, voice pattern, DNA or other distinguishing characteristic) and other information) of the participants that were studied should not be published in written descriptions, photographs, and genetic profiles unless the information is essential for scholarly purposes and the participant (or parent/guardian if the participant is a minor or incapable or legal representative) gave written informed consent for publication. Complete anonymity is difficult to achieve in some cases. Detailed descriptions of individual participants, whether of their whole bodies or of body sections, may lead to disclosure of their identity. Under certain circumstances consent is not required as long as information is anonymized and the submission does not include images that may identify the person.
Informed consent for publication should be obtained if there is any doubt. For example, masking the eye region in photographs of participants is inadequate protection of anonymity. If identifying characteristics are altered to protect anonymity, such as in genetic profiles, authors should provide assurance that alterations do not distort meaning.
Exceptions where it is not necessary to obtain consent:
• Images such as x rays, laparoscopic images, ultrasound images, brain scans, pathology slides unless there is a concern about identifying information in which case, authors should ensure that consent is obtained.
• Reuse of images: If images are being reused from prior publications, the Publisher will assume that the prior publication obtained the relevant information regarding consent. Authors should provide the appropriate attribution for republished images.
Consent and already available data and/or biologic material

Regardless of whether material is collected from living or dead patients, they (family or guardian if the deceased has not made a pre-mortem decision) must have given prior written consent. The aspect of confidentiality as well as any wishes from the deceased should be respected.

Data protection, confidentiality and privacy

When biological material is donated for or data is generated as part of a research project authors should ensure, as part of the informed consent procedure, that the participants are made aware what kind of (personal) data will be processed, how it will be used and for what purpose. In case of data acquired via a biobank/biorepository, it is possible they apply a broad consent wh ich allows research participants to consent to a broad range of uses of their data and samples which is regarded by research ethics committees as specific enough to be considered “informed”. However, authors should always check the specific biobank/biorepository policies or any other type of data provider policies (in case of non-bio research) to be sure that this is the case.

Consent to Participate

For all research involving human subjects, freely-given, informed consent to participate in the study must be obtained from participants (or their parent or legal guardian in the case of children under 16) and a statement to this effect should appear in the manuscript. In the case of articles describing human transplantation studies, authors must include a statement declaring that no organs/tissues were obtained from prisoners and must also name the institution(s)/clinic(s)/department(s) via which organs/tissues were obtained. For manuscripts reporting studies involving vulnerable groups where there is the potential for coercion or where consent may not have been fully informed, extra care will be taken by the editor and may be referred to the Springer Nature Research Integrity Group.

Consent to Publish

Individuals may consent to participate in a study, but object to having their data published in a journal article. Authors should make sure to also seek consent from individuals to publish their data prior to submitting their paper to a journal. This is in particular applicable to case studies. A consent to publish form can be found
here. (Download docx, 36 kB)

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a ‘Declarations’ section before the reference list under a heading of ‘Consent to participate’ and/or ‘Consent to publish’. Other declarations include Funding, Competing interests, Ethics approval, Consent, Data and/or Code availability and Authors’ contribution statements.

Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.

Sample statements for **"Consent to participate"**:

- Informed consent was obtained from all individual participants included in the study.
- Informed consent was obtained from legal guardians.
- Written informed consent was obtained from the parents.
- Verbal informed consent was obtained prior to the interview.

Sample statements for **“Consent to publish”**:

- The authors affirm that human research participants provided informed consent for publication of the images in Figure(s) 1a, 1b and 1c.
- The participant has consented to the submission of the case report to the journal.
- Patients signed informed consent regarding publishing their data and photographs.

Sample statements if identifying information about participants is available in the article:

- Additional informed consent was obtained from all individual participants for whom identifying information is included in this article.

Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Images will be removed from publication if authors have not obtained informed consent or the paper may be removed and replaced with a notice explaining the reason for removal.

Back to top

Research involving human participants, their data or biological material

Ethics approval

When reporting a study that involved human participants, their data or biological material, authors should include a statement that confirms that the study was approved (or granted exemption) by the appropriate institutional and/or national research ethics committee (including the name of the ethics committee) and certify that the study was performed in accordance with the ethica l standards as laid down in the 1964 Declaration of Helsinki and its later amendments or comparable ethical standards. If doubt exists whether the research was conducted in accordance with the 1964 Helsinki Declaration or comparable standards, the authors must explain the reasons for their approach, and demonstrate that an independent ethics committee or institutional review board explicitly approved the doubtful aspects of the study. If a study was granted exemption from requiring ethics approval, this should also be detailed in the manuscript (including the reasons for the exemption).

Retrospective ethics approval

If a study has not been granted ethics committee approval prior to commencing, retrospective ethics approval usually cannot be obtained and it may not be possible to consider the manuscript for peer review. The decision on whether to proceed to peer review in such cases is at the Editor's discretion.

Ethics approval for retrospective studies

Although retrospective studies are conducted on already available data or biological material (for which formal consent may not be needed or is difficult to obtain) ethics approval may be required dependent on the law and the national ethical guidelines of a country. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their country.

Ethics approval for case studies

Case reports require ethics approval. Most institutions will have specific policies on this subject. Authors should check with their institution to make sure they are complying with the specific requirements of their institution and seek ethics approval wh ere needed. Authors should be aware to secure informed consent from the individual (or parent or guardian if the participant is a minor or incapable) See also section on **Informed Consent**.

Cell lines

If human cells are used, authors must declare in the manuscript: what cell lines were used by describing the source of the cell line, including when and from where it was obtained, whether the cell line has recently been authenticated and by what method.

If cells were bought from a life science company the following need to be given in the manuscript: name of company (that provided the cells), cell type, number of cell line, and batch of cells.
It is recommended that authors check the NCBI database for misidentification and contamination of human cell lines. This step will alert authors to possible problems with the cell line and may save considerable time and effort.
Further information is available from the International Cell Line Authentication Committee (ICLAC).
Authors should include a statement that confirms that an institutional or independent ethics committee (including the name of the ethics committee) approved the study and that informed consent was obtained from the donor or next of kin.

Research Resource Identifiers (RRID)

Research Resource Identifiers (RRID) are persistent unique identifiers (effectively similar to a DOI) for research resources. This journal encourages authors to adopt RRIDs when reporting key biological resources (antibodies, cell lines, model organisms and tools) in their manuscripts.

Examples:
Organism: *Filip1*$^{tm1a(KOMP)Wtsi}$ **RRID:MMRRC_055641-UCD**
Cell Line: RST307 cell line **RRID:CVCL_C321**
Antibody: Luciferase antibody DSHB Cat# LUC-3, **RRID:AB_2722109**
Plasmid: mRuby3 plasmid **RRID:Addgene_104005**
Software: ImageJ Version 1.2.4 **RRID:SCR_003070**

RRIDs are provided by the Resource Identification Portal. Many commonly used research resources already have designated RRIDs. The portal also provides authors links so that they can quickly register a new resource and obtain an RRID.

Standards of reporting

Springer Nature advocates complete and transparent reporting of biomedical and biological research and research with biological applications. Authors are recommended to adhere to the minimum reporting guidelines hosted by the EQUATOR Network when preparing their manuscript.
Exact requirements may vary depending on the journal; please refer to the journal's Instructions for Authors.
Checklists are available for a number of study designs, including:
Randomised trials (CONSORT) and Study protocols (SPIRIT)
Observational studies (STROBE)
Systematic reviews and meta-analyses (PRISMA) and protocols (Prisma-P)
Diagnostic/prognostic studies (STARD) and (TRIPOD)
Case reports (CARE)
Clinical practice guidelines (AGREE) and (RIGHT)
Qualitative research (SRQR) and (COREQ)
Animal pre-clinical studies (ARRIVE)
Quality improvement studies (SQUIRE)
Economic evaluations (CHEERS)

Summary of requirements

The above should be summarized in a statement and placed in a 'Declarations' section before the reference list under a heading of 'Ethics approval'.
Please see the various examples of wording below and revise/customize the sample statements according to your own needs.
Examples of statements to be used when ethics approval has been obtained:
• All procedures performed in studies involving human participants were in accordance with the ethical standards of the institutional and/or national research committee and with the 1964 Helsinki Declaration and its later amendments or comparable ethical standards. The study was approved by the Bioethics Committee of the Medical University of A (No).
• This study was performed in line with the principles of the Declaration of Helsinki. Approval was granted by the Ethics Committee of University B (Date.../No).
• Approval was obtained from the ethics committee of University C. The procedures used in this study adhere to the tenets of the Declaration of Helsinki.
• The questionnaire and methodology for this study was approved by the Human Research Ethics committee of the University of D (Ethics approval number).
Examples of statements to be used for a retrospective study:
• Ethical approval was waived by the local Ethics Committee of University A in view of the retrospective nature of the study and all the procedures being performed were part of the routine care.
• This research study was conducted retrospectively from data obtained for clinical purposes. We consulted extensively with the IRB of XYZ who determined that our study did not need ethical approval. An IRB official waiver of ethical approval was granted from the IRB of XYZ.
• This retrospective chart review study involving human participants was in accordance with the ethical standards of the institutional and national research committee and with the 1964 Helsinki Declaration and its later amendments or comparable ethical standards. The Human Investigation Committee (IRB) of University B approved this study.
Examples of statements to be used when no ethical approval is required/exemption granted:
• This is an observational study. The XYZ Research Ethics Committee has confirmed that no ethical approval is required.
• The data reproduced from Article X utilized human tissue that was procured via our Biobank AB, which provides de-identified samples. This study was reviewed and deemed exempt by our XYZ Institutional Review Board. The BioBank protocols are in accordance with the ethical standards of our institution and with the 1964 Helsinki declaration and its later amendments or comparable ethical standards.
Authors are responsible for correctness of the statements provided in the manuscript. See also Authorship Principles. The Editor-in-Chief reserves the right to reject submissions that do not meet the guidelines described in this section.

Back to top

Research Data Policy and Data Availability Statements

This journal follows Springer Nature research data policy. Sharing of all relevant research data is strongly encouraged and authors must add a Data Availability Statement to original research articles.
Research data includes a wide range of types, including spreadsheets, images, textual extracts, archival documents, video or audio, interview notes or any specialist formats generated during research.

Data availability statements

All original research must include a data availability statement. This statement should explain how to access data supporting the results and analysis in the article, including links/citations to publicly archived datasets analysed or generated during the study. Please see our full policy here.

If it is not possible to share research data publicly, for instance when individual privacy could be compromised, this statem ent should describe how data can be accessed and any conditions for reuse. Participant consent should be obtained and documented prior to data collection. See our guidance on sensitive data for more information.

When creating a data availability statement, authors are encouraged to consider the minimal dataset that would be necessary to interpret, replicate and build upon the findings reported in the article.

Further guidance on writing a data availability statement, including examples, is available at:

Data availability statements

Data repositories

Authors are strongly encouraged to deposit their supporting data in a publicly available repository. Sharing your data in a repository promotes the integrity, discovery and reuse of your research, making it easier for the research community to build on and credit your work.

See our data repository guidance for information on finding a suitable repository.

We recommend the use of discipline-specific repositories where available. For a number of data types, submission to specific public repositories is mandatory.

See our list of mandated data types.

The journal encourages making research data available under open licences that permit reuse. The journal does not enforce use of particular licences in third party repositories. You should ensure you have necessary rights to share any data that you deposit in a repository.

Data citation

The journal recommends that authors cite any publicly available data on which the conclusions of the paper rely. This includes data the authors are sharing alongside their publication and any secondary data the authors have reused. Data citations should include a persistent identifier (such as a DOI), should be included in the reference list using the minimum information recommended by DataCite (Dataset Creator, Dataset Title, Publisher [repository], Publication Year, Identifier [e.g. DOI, Handle, Accession or ARK]) and follow journal style.

See our further guidance on citing datasets.

Research data and peer review

If the journal that you are submitting to uses double-anonymous peer review and you are providing reviewers with access to your data (for example via a repository link, supplementary information or data on request), it is strongly suggested that the authorship in the data is also anonymised. There are data repositories that can assist with this and/or will create a link to mask the authorship of your data.

Support with research data policy

Authors who need help understanding our data sharing policy, finding a suitable data repository, or organising and sharing research data can consult our Research Data Helpdesk for guidance.

See our FAQ page for more information on Springer Nature's research data policy.

Back to top

After Acceptance

Upon acceptance, your article will be exported to Production to undergo typesetting. Shortly after this you will receive two e-mails. One contains a request to confirm your affiliation, choose the publishing model for your article, as well as to arrange rights and payment of any associated publication cost. A second e-mail containing a link to your article's proofs will be sent once typesetting is completed.

Article publishing agreement

Depending on the ownership of the journal and its policies, you will either grant the Publisher an exclusive licence to publish the article or will be asked to transfer copyright of the article to the Publisher.

Offprints

Offprints can be ordered by the corresponding author.

Color illustrations

Publication of color illustrations is free of charge.

Proof reading

The purpose of the proof is to check for typesetting or conversion errors and the completeness and accuracy of the text, tables and figures. Substantial changes in content, e.g., new results, corrected values, title and authorship, are not allowed witho ut the approval of the Editor.

After online publication, further changes can only be made in the form of an Erratum, which will be hyperlinked to the article.

Online First

The article will be published online after receipt of the corrected proofs. This is the official first publication citable with the DOI. After release of the printed version, the paper can also be cited by issue and page numbers.

Back to top

Open Choice

Open Choice allows you to publish open access in more than 1850 Springer Nature journals, making your research more visible and accessible immediately on publication.

Article processing charges (APCs) vary by journal – view the full list

Benefits:

- Increased researcher engagement: Open Choice enables access by anyone with an internet connection, immediately on publication.
- Higher visibility and impact: In Springer hybrid journals, OA articles are accessed 4 times more often on average, and cited 1.7 more times on average*.
- Easy compliance with funder and institutional mandates: Many funders require open access publishing, and some take compliance into account when assessing future grant applications.

It is easy to find funding to support open access – please see our funding and support pages for more information.

*) Within the first three years of publication. Springer Nature hybrid journal OA impact analysis, 2018.

Open Choice

Funding and Support pages

Copyright

Open Choice articles do not require transfer of copyright as the copyright remains with the author. In opting for open access , the author(s) agree to publish the article under a Creative Commons license. Details of the OA licences offered to authors can be found on the individual journal website, in the journal's **How to publish with us** guide.

Back to top

Open access publishing

To find out more about publishing your work Open Access in *Environmental Science and Pollution Research*, including information on fees, funding and licences, visit our Open access publishing page.

ANEXO B – Parecer do Comitê de Ética e Pesquisa

28/11/2024, 17:06 Sistema Gestor de Pesquisa - SGP - Certificado

UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PPG - Programa de Pesquisa de Pós-Graduação

Parecer Final

Declaramos para os devidos fins que o Projeto de Pesquisa intitulado **"Efeitos no tecido ósseo de ratos submetidos à exposição de desreguladores endócrinos durante a vida fetal e a lactação"**, cadastrado na Coordenadoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CPDI) sob o nº **8709** e tendo como participante(s) **GUSTAVO ESTEVAM NOBREGA THOMAZ (discente), WILSON ROMERO NAKAGAKI (docente responsável)**, foi avaliado e **Aprovado** pelo **Comitê Assessor de Pesquisa Institucional (CAPI), Comissão de Ética Uso de Animais (CEUA)** da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE de Presidente Prudente/SP.

Este Projeto de Pesquisa, que envolve a produção, manutenção e/ou utilização de animais pertencentes ao filo Chordata, subfilo Vertebrata (exceto o homem), para fins de pesquisa científica, encontra-se de acordo com os preceitos da Lei nº 11.794, de 8 de Outubro de 2008, do Decreto nº 6.899, de 15 de Julho de 2009, e com as normas editadas pelo Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA), tendo sido Aprovado em reunião realizada em 08/05/2024 00:00:00.

MATERIAL ARMAZENADO/DOADO COM ORIGEM EM PESQUISA

Protocolo(s)	Data Aprovação	Armazenado (local)	É doação	Detalhes armazenamento
6034	11/03/2020 00:00:00	Unoeste	SIM	Biotério experimental da Unoeste

Presidente Prudente, quinta-feira, 28 de novembro de 2024.

Prof. Dr. Jair Rodrigues Garcia Jr.
Docente Responsável pela CPDI

Prof. Dr. Felipe Rydygier de Ruedige
Coordenador da CEUA - UNOESTE

Coordenadoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – CPDI – 18 3229-2079 – cpdi@unoeste.br
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP – 18 3229-2079 – cep@unoeste.br
Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA – 183229-2079 – ceua@unoeste.br

valide este documento em **www.unoeste.br/sgp** informando o código de segurança **895a398f4f1bee8444c2edbac510332a**

https://www.unoeste.br/sgp2/Certificado/Ver/895a398f4f1bee8444c2edbac510332a 1/1